GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 3. de Abril de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 12. de Fevereyro.

O CZAR, cujo eſpirito ſempre incanſavel trabalha continuamente na reputaçaõ das ſuas armas, no augmento do ſeu Eſtado, & na gloria do ſeu nome, depois de haver feyto cantar o *Te Deum* pela nova paz concluida com o Sultaõ dos Turcos, com que ſegurou a fronteyra Meridional dos ſeus Eſtados, ficandolhe livres as tropas, que a guarneciaõ para a execuçaõ de outras idéas, foy logo no dia ſeguinte a Cronslot ver, & apreſſar a fabrica das embarcações de guerra. Eſteve de caminho na ſua caſa de campo de Petershof, & voltou a 22. com boa ſaude a eſta Corte. Tinha chegado a ella de Varſovia no meſmo dia o Principe Dolhorucki, & deu conta a S. Mag. Czariana do eſtado, em que deyxava as couſas em Polonia, para onde ſe entende que partirá outra vez com brevidade. Hontem tornou Sua Mag. a Cronslot para ver a experiencia de hum canhaõ, que novamente ſe inventou, o qual curſa duas legoas, & póde pôr o fogo a qualquer Praça com hum mixto de materiaes taõ activo, que ſe naõ pódem extinguir ſem grande difficuldade as ſuas chammas. Tambem hontem ſe tornou a renovar hum Edicto, pelo qual S. Mag. foy ſervido declarar que todos os homens de negocio Inglezes, que ſe achaõ moradores em qualquer dos Eſtados deſte Imperio, poderáõ commerciar livremente com os Reynos da Grãa Bretanha, promettendolhes a ſua protecçaõ, como ſe foſſem ſeus proprios ſubditos.

Tem-ſe mandado trabalhar nas novas minas, que ſe deſcobriraõ nos Reynos de Cazan, & Siberia, onde ſe acha ouro, prata, cobre, & chumbo em tanta abundancia, que ſe aſſegura poderáõ produzir trinta por cento, abatidas todas as deſpezas; & para eſte effeyto partio no principio deſte mez hum Inſpector com muytos Mineyros, que ſe mandaraõ vir de Alemanha.

Continuaõ-ſe os grandes apreſtos militares, aſſim terreſtres, como navaes, para a campanha proxima, que dizem começará por huma empreza de grande conſideraçaõ, & que o Czar a mandará em peſſoa. O Auditor geral Dahlman, que aqui tinha vindo da parte de Suecia ſobre a troca dos priſioneyros, voltou para aquelle Reyno ſem haver ajuſtado o cartel; & Monſ. Oſtreman partio para Finlandia a conferir com hum Miniſtro de Suecia, que alli ſe eſpera. Eſpera-ſe tambem aqui todos os dias Monſ. de Campredon, Miniſtro de

França na Corte de Stockholm, que he já chegado á Revel, & dizem vem com huma commissaõ da sua Corte, para propor como medianeyro a paz entre Sua Magestade, & ElRey de Suecia.

POLONIA.

Varsovia 7. de Fevereyro.

SEm embargo de haver cessado inteyramente o mal contagioso em Leopolis, Jaroslavia, & outros lugares deste Reyno, a que se tinha communicado, naõ deyxa de haver outro, que dá cuydado, a que se pretende applicar remedio com assistencia do Emperador de Alemanha, cujo Embayxador assiste ainda nesta Cidade, & com elle tem o General Conde de Fleming muytas conferencias. A 4. deste mez despachou o mesmo General hum Expresso a ElRey com a noticia do que se tem ajustado nellas, & da situaçaõ em que ao presente se achaõ os negocios deste Reyno. Tem-se por certo que Sua Magest. chegará aqui até o primeyro de Março proximo, para assistir a hum conselho do Senado. O Cardeal Nuncio tem dilatado a sua partida para Roma até a chegada do Nuncio de Sua Santidade, residente em Colonia, que o vem render.

SUECIA.

Stockholm 19. de Fevereyro.

A Rainha entrou nos trinta & quatro annos da sua idade segunda feyra 3. do corrente, & toda a Nobreza de ambos os sexos concorreo no mesmo dia ao Paço a darlhe o parabem. A 6. assistiraõ Suas Magestades à representaçaõ de huma Comedia publica, em que houve hum extraordinario concurso de gente, por haver quatorze annos que naõ tinha havido semelhante divertimento neste Reyno.

Verificáraõ-se as noticias, que corriaõ das propostas, que o Duque de Holsacia mandou fazer a esta Corte, por via de Monf. Hopken; porque effectivamente se leraõ no Senado, & continhaõ os seis artigos seguintes. I. *Que o Czar promette ao Duque de Holsacia a restituiçaõ do Ducado de Selesvicia, o titulo de Alteza Real, & a successaõ da Coroa de Suecia.* II. *Que Sua Mag. Czar. lhe dará por mulher a Princesa sua filha.* III. *Que em virtude deste casamento dará Sua Mag. Czar. em dote à mesma Princesa as Provincias de Finlandia, Esthonia, & Livonia.* IV. *Que Sua Mag. Czar. consente que estas tres Provincias venhaõ a reunirse com a Coroa de Suecia, a quem as conquistou.* V. *Que o Duque de Holsacia consente tambem que os Estados deste Reyno conservem o seu direyto de eleyçaõ.* VI. *Mas que no caso que estas propostas naõ sejaõ bem recebidas, se lhe naõ tenha a mal o ajuntarse com o Czar, & procurar manter por força de armas o seu direyto.* Estas Proposiçoens, diz o Residente Hopken, lhe foraõ communicadas de palavra por hum Ministro do Duque de Holsacia; mas que tambem vira a copia dellas por escrito nas mãos de certo Ministro de Vienna, o qual lhe dissera que era tirada das instrucçoes de Monf. Jagozinski, Ministro de Russia. Os Ministros do Duque de Holsacia, que estaõ em Hamburgo, dizem que naõ tem o menor conhecimento destas cousas; pelo que muytos notaõ a Monf. Hopken naõ haver tido a cautela de pedir huma copia das ditas propostas por escrito, assim como da ordem, que o mesmo Duque lhe tinha dado para lhas communicar. A 21. do mez passado chegou aqui o Conde de Welling moço, mandado por seu pay tambem a negocio concernente ao mesmo Duque. Monf. de Cair predon partio a 29. desta Corte, & hoje chegou hum Expresso despachado por elle com a noticia de haverem chegado a salvamento a Revel, donde tinha despachado hum Proprio a Petrisburgo, dando parte ao Czar da sua chegada, & pedindolhe licença para poder ir à sua Corte. A jornada deste Ministro se tem por mysteriosa, & se fez sobre ella hum conselho no gabinete. Formaõ-se grandes esperanças da sua negociaçaõ, com a qual pretende vencer as difficuldades, que embaraçaõ o ajuste da paz entre as duas Coroas; & os que mais pretendem penetrar o segredo, dizem que consiste em estorvar o casamento do Duque de Holsacia com a filha primogenita do Czar, propondo aquella Princeza para marido o Principe Jorze de Hassia-Cassel, irmaõ mais moço del-Rey. O Auditor geral Dahlman chegou ja de Petrisburgo, & refere que o Czar está disposto a convir na troca dos prisioneyros, & a entrar em ajustes de paz; para o que nomeava Nystadt, que he hũa Cidade pequena junto a Abo, para nella se tratar o negocio; & que a

este

este fim tinha nomeado a Mons. Ostreman, para fazer as conferencias com os Ministros deste Reyno. Com esta noticia se nomearaõ aqui tambem a Mons. Lelienfelds, & Mons. Stremfield por Plenipotenciarios, & se lhe estaõ preparando as instrucçoens para partirem, tanto que ElRey voltar de huma montaria, que foy fazer. Dizem que antes de tudo se tratará hum armisticio entre Suecia, & Russia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 15. de Fevereyro.

A Rainha se acha todos os dias mais convalecida da grande doença que teve. O Conde de Taube, Almirante de Suecia, chegou antehontem a esta Corte, & hontem foy magnificamente hospedado por Milord Polwarth, Embayxador da Grãa Bretanha. Estes dias entráraõ neste porto varios navios Francezes, que hiaõ para o Balthico Oriental, & pedindo alguns marinheyros licença para desembarcar, & comprar em terra algũas cousas, que lhes eraõ necessarias, se lhes naõ deu licença. Esperaõ-se aqui de Hanburgo as 600U. patacas, que ElRey de Suecia paga a Sua Mag. Dinamarqueza, pela restituiçaõ de Strallunda, & da Ilha de Rugia. As cartas de Gotemburgo de 8. dizem que havia dous dias, que tinha começado a gelar, & que fora a primeyra vez neste anno; mas que os rios estavaõ ainda correntes, & que se continuaõ as levas de Soldados, & marinheyros para recrutar o exercito, & as naos de guerra de Suecia.

ALEMANHA.

Brunswick 18 de Fevereyro.

POr todas as partes se confirma a noticia de que o Congresso da paz do Norte se fará nesta Cidade, & que os Plenipotenciarios dos Principes interessados nella chegaráõ aqui antes do fim de Abril; porem atègora naõ tem chegado mais que Mons. Pfennige, Conselheyro da Corte de Holsacia-Gotorp, & hum Deputado de Breme, para cuydar nos interesses daquella Republica. He verdade que se acha já aqui a bagagem do Baraõ de Keller, segundo Plenipotenciario do Emperador, que dizem chegará brevemente.

Escreve-se de Rostok que havendo alli chegado hum Expresso de Petrisburgo com despachos para o Duque de Mecklemburgo, deyxára por esquecimento as cartas na estalagem em que pousou, sem as achar menos, senaõ depois que chegou a Domitz, donde o mesmo Duque o mandára outra vez reclamar as suas cartas; porèm achára que o estalajadeyro as tinha entregues ao Commandante das tropas de Hannover, que fez dificuldade de lhas entregar, dizendo que devia esperar primeyro ordem das Cortes de Vienna, & de Hannover; & querendo depois entregarlhas, o Duque as naõ quizera receber, & pretendia queyxarse de semelhante desattençaõ a Sua Mag. Imperial. O casamento do Duque de Holsacia-Ploem com a Princeza de Ostfrizia se celebrou hontem em Blankemburgo, dandolhes as benções o Abbade Finen na presença de todos os Principes, & Princezas, Senhores, & Damas da mesma Corte.

Dresda 18. de Fevereyro.

A Morte do Principe Carlos Federico, neto delRey, naõ embaraçou os divertimentos do Carnaval, talvez por querer Sua Mag. aliviar a pena dos pays. Como nos principios deste mez começou a nevar, se mandáraõ preparar cincoenta Trenós para os Senhores, & Damas correrem sobre a neve. Este divertimento se fez a 14. Os Trenós se dividiraõ em quatro quadrilhas, que se distinguiaõ pelas cores vermelha, azul, amarella, & verde, & eraõ cabeças, ou guias dellas ElRey, o Principe, o Principe de Saxonia Weissenfelds, & o Principe de Wirtemberg. A musica, & as tromberas hiaõ diante, & na retaguarda cincoenta cavallos adestra, & quantidade de pessoas a cavallo, que levavaõ as lanças para os que haviaõ correr a argolinha no jardim grande nos mesmos Trenós. O dia esteve admiravel, & se executou tudo com grande gosto dos mantenedores, & dos circunstantes. Viraõ-se nelle mascaras de invençaõ nova, & de boa eleyçaõ. Sabbado houve outras carreyras de argolinha desde pela manhãa atè à noyte. Antehontem pelas quatro horas da tarde se começáraõ outros divertimentos, representando-se alguns pedaços de Comedias Francezas no Theatro pequeno, acompanhados de Musica, & de hum bayle, que durou atè as sete horas da noyte. No fim delle se encheu toda a Cidade de luminarias, & se fez huma carreyra

reyno de Trenós, a mais fermosa, & a mais soberba, que atégora se tem visto. Havia cincoenta Trenós magnificos, & observouse neste desenfado esta ordem: hum estribeyro a cavallo, seguido de hum grande numero de lacayos, todos com tochas acesas; logo hum Trenó, em que hia a Musica; depois doze trombetas a cavallo. Seguia-se ElRey, os Principes, & os Senhores, conduzindo cada hum huma Dama nos Trenós, & aos lados de cada Trenó dous homens a cavallo com tochas acesas. No fim hiaõ outros doze trombetas a cavallo, & hum Trenó com Musica. Acabadas as carreiras, houve outro divertimento, a que chamaõ *Reduto*. As ruas toda a noyte estiveraõ cheyas de mascaras, & de tendas; de sorte que parecia huma feyra. Os mais dos dias ha bayles precedidos de magnificas ceyas.

Sem embargo destes divertimentos se naõ descuyda Sua Mag. dos negocios publicos, & se prepara para passar a Polonia no principio de Março para com os Senadores tomar as medidas convenientes à segurança, & governo do Reyno, prevenindo as malevolas intenções dos descontentes, que mostraõ sempre desejos de se revoltarem. Continúa a dizerse que o Czar de Moscovia tem hum Exercito prompto, para o empregar em favor do Duque de Holsacia, & que determina tratar por inimigos todos os que se naõ declararem por seus amigos. Naõ daõ menos cuydado as escaramuças, que se repetem de tempos em tempos entre os Polacos, & os Turcos, que podem ter más consequencias, se se lhe naõ applicar remedio. Continúa a nevar muytas vezes, & em fazer grande frio, o que se toma por feliz presagio de haver abundante colheita, & de naõ reynarem doenças perigosas no paiz.

Vienna 22. de Fevereyro.

VOltou de Hungria o Conde de Thierheim, sem haver podido conseguir na Dieta dar melhor fórma aos quarteis, & às contribuiçoens. Confirma-se a noticia de estarem acampados os Turcos em numero de 50U. homens entre Niza, & Wedino; & asseguraõ-nos naõ ser com outro animo mais do que fortificar as suas Praças fronteiras, à imitaçaõ do que nós fazemos; porém tambem continuaõ em fortificar a de Choczin na fronteira de Polonia, sem embargo de ser huma contravençaõ do tratado de Carlowitz, & das representaçoens, que por parte desta Corte se tem feyto ao Sultaõ. Tambem naquelle sitio tem junto taõ innumeravel quantidade de mantimentos, & forragens, que podem dar subsistencia a hum Exercito de mais de 70U. homens por tempo de sete mezes; o que naõ dá pequeno susto aos Polacos, & nos faz cuydar tambem na nossa prevençaõ. O Conde de Rottemburgo partirá brevemente para Belgrado a formar por ordem do Emperador hum Conselho da fazenda, que terá cuydado de prover do que for necessario, aos Governadores daquella Praça, & de Temeswar; os quaes se naõ meteráõ daqui por diante com as rendas do paiz.

Esta Corte se admirou de haver o Landgrave de Hassia-Cassel entrado segunda vez no Senhorio de Rhinfelds, & se lhe despachou daqui hum Expresso, exhortando-o a mandar sahir daquelle paiz as suas tropas, & a compor amigavelmente as duvidas, que tem com o Landgrave de Rhinfelds, ao qual se fez advertir naõ commettesse cousa alguma contra o de Cassel. Tambem se mandou admoestar aos Principes do Circulo do Rheno superior, que tenhaõ as suas tropas promptas a marchar, no caso que a occasiaõ peça que se rebata a força com a força. Espera-se que o Landgrave de Cassel mandará recolher as suas para evitar as más consequencias, que podem nacer deste facto, & fazer callar alguns espiritos sempre inclinados a interpretar as ideas com os fins que naõ tem.

Falla se mais que nunca no casamento do Principe Eleytoral de Baviera com a Senhora Archiduqueza, filha do Emperador Joseph; & dizem que no caso que se conclua, o Emperador lhe dará o governo da Stiria, onde hum Archiduque fez algum dia a sua residencia, ficando o governo de Tirol reservado para a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, irmãa de Sua Mag. Imp. Segundo as cartas de Roma tinha chegado àquella Curia hum Ministro de Parma para esperar a Princesa Sobieski, irmãa da mulher do Pretendente, & dar aviso ao Principe Antonio Farnesio seu esposo, para passar immediatamente a saudalla. Naõ se sabe se os seus desposorios se celebraráõ em Roma, ou em Parma.

O Papa faz grandes diligencias para restabelecer a boa uniaõ entre as Cortes de Castella, & de França, & escreveo à primeira em favor do Pretendente da Grãa Bretanha, represen-

tandolhe

tandolhe haver jà exhaurido o Thesouro da Igreja para a sua subsistencia; & dizem que da mesma Corte se lhe respondèra que naõ podia empenharse nos interesses daquelle Principe, mas que lhe forneceria algum dinheyro para o seu sustento. Tambem se diz que o Emperador mandára assegurar novamente que naõ entraria em nenhuma das medidas, que se tomassem em Roma em favor do mesmo Pretendente; mas que ao contrario contribuiria quanto lhe fosse possivel a manter a paz, & tranquillidade na Europa, & particularmente no Imperio. Entendia-se que o Cardeal de Althan voltaria brevemente de Roma; porèm assegura-se haver escrito que a sua presença era ainda necessaria naquella Curia; porque se tratava nella certa negociaçaõ, que era necessario observar, por convir assim aos interesses da Casa de Austria. Falla-se em mandar na Primavera hum corpo de tropas ao Reyno de Napoles. O Cardeal Cienfuegos se acha convalecido de huma doença que teve, & sentio muyto a noticia dos dannos, causados proximamente pelo monte Ethna nas terras do seu Bispado de Catania, a cujos habitantes escreveo huma elegante Pastoral, consolando-os nesta calamidade, & exhortando-os a alimpar as terras do vomito daquelle vulcano, promettendolhes huma remuneraçaõ por este trabalho, quando for à sua Diecesi; o que intenta fazer depois da Paschoa.

Em quanto às queyxas dos Protestantes tem Sua Mag. dado taes instrucções ao Baraõ de Kirchner, que se espera sejaõ agradaveis aos que amarem a tranquillidade nos dous partidos, & tem mandado prohibir os reciprocos memoriaes, & escritos, que tem feyto exasperar tanto a huns, & a outros, que se receya appellem da penna para a espada. O General Conde de Schuylemburgo partio para Veneza.

Francfort 18. de Fevereyro.

O Eleytor de Moguncia mandou restituir aos Protestantes varias Igrejas, que se lhes tinhaõ tomado depois da paz de Bade; & de Manheim se escreve, que o Eleytor Palatino ordenou por hum Decreto, que se restituisse antes de quinze dias aos seus subditos Protestantes tudo o que se lhes tinha tomado. O Eleytor de Colonia fez huma reforma entre os seus Officiaes civis, & diminuhio a terça parte dos ordenados. O mesmo quer fazer com os militares, por cujo meyo ficarà poupando cada anno a despeza de 60U. patacas. A Corte de Baviera trabalha por alcançar a Coadjutoria do Eleytorado de Colonia, & de todos os mais Bispados, que possue o mesmo Eleytor, para o Bispo de Munster, & Pader-Born, o qual està ao presente com a sua Corte em Neuhaûn, onde se acha com elle o Baraõ de Ysselmuyden, Enviado de Hollanda, & Monf. de Hanse, Enviado extraordinario del Rey da Grãa Bretanha.

Os tres Regimentos de Hassia-Cassel, que se achaõ no paiz de Rheynfelds, se sustentaõ à sua propria custa; mas tem cobrado de antemaõ as contribuiçoens, que o Landgrave de Rheynfelds pretende, & mandaraõ hum destacamento de gente de pé, & de cavallo a riba do Rheno, para procurar as contribuiçoens daquelles lugares. Os Circulos do Rheno inferior, & de Wesphalia tem tomado a resoluçaõ de sustentar daqui por diante cinco mil homens effectivos.

PAIZ BAYXO.

Haya 7. de Março.

MOnf. Nenni Fiscal de Barbante chegou aqui de Bruxellas a 17. do mez passado com instrucçoens novas do Marquez de Priè para renovar a sua negociaçaõ, & compor as differenças, que ainda ha sobre o negocio da Barreira, & satisfaçaõ da Companhia de Ostende. Os Estados de Hollanda cuydaõ em supprimir todas as Companhias de commercio, & seguros que se tem formado nos quarteis do Norte, & do Sul desta Provincia, por se entender serem extremamente perniciosas ao trafico, navegaçaõ, manufacturas, & circulaçaõ da moeda em todas as partes desta Republica; porèm oppoem-se à suppressaõ destas novas Companhias a Cidade de Roterdam. Tambem os mesmos Estados trataõ de nomear Embayxadores, & Enviados para varias Cortes da Europa, especialmente para a de Polonia, & para a dos Cantoens Esguizaros Protestantes.

Tem se mandado passar mais tropas à Provincia de Zelanda para sua melhor defensa, contra os navios q̃ vem das Praças suspeytas de contagio; & S.A.P. mandaraõ requerer aos Es-

tados da mesma Provincia que mandem aqui Deputados dos seus Almirantados com as instrucções necessarias para regular o novo Systema sobre a renda dos direytos da entrada, & sahida; pelo qual este Paiz poderá haver huma somma bastante para satisfazer parte das dividas publicas; porém os Estados da Provincia de Hollanda se separaraõ sem tomar algũa resolução sobre os dous pontos principaes, que se tinhaõ proposto na sua Assemblea, dos quaes este era hum, & o outro armar huma esquadra contra os Corsarios de Barbaria, porque as Cidades de Amsterdam, & Roterdam se oppuzeraõ ao primeyro, & as Cidades pequenas recusaraõ consentir no segundo. O novo Conselheyro pensionario tem formado outra planta para pôr em melhor estado as cousas da Republica, que continuaõ ainda muy perplexas. O Baraõ de Ulner, Enviado do Eleytor Palatino, aperta este Estado para nomear Commissarios, que ajustem as contas pertencentes aos atrazados, que se lhe devem do seu principal.

Ha cinco dias que passou por esta Corte hum Correyo extraordinario de Vienna para a Briel, a embarcarse para Inglaterra, com despachos pertencentes a abertura do Congresso de Brunswick. O Conde de Santo Estevan, & o Marquez Beretti-Landi, Plenipotenciarios de Hespanha, fizeraõ já a sua entrada na Praça de Cambray em 27. do mez passado. Tambem tem já chegado alguns criados do Baraõ de Pentenrieder, Plenipotenciario do Emperador, & elle naõ tardará muyto. O Conde de Tarouca, Plenipotenciario de Portugal, espera partir brevemente. O Marquez de Monteleone recebeu já as suas credenciaes de Hespanha, para fazer as funções de Embayxador nesta Corte, sobre que o mandaraõ cumprimentar antehontem os Estados Geraes; aos quaes Mons. de Ayroles, Ministro da Grã Bretanha, deu estes dias hum Memorial, cuja materia se naõ divulga, & tem tido algumas conferencias com os Ministros desta Regencia. Mons. Law tem feyto passar muyta quantidade de dinheyro, que tinha no Banco de Amsterdam, para o de Veneza.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Março.

HAvendo Sua Mag. despachado ordens por varios Expressos a todos os seus Ministros, que residem nas Cortes estrangeyras, para fazerem diligencias por descobrir se em algum delles era visto Roberto Knight, Thesoureyro que foy da Companhia do mar do Sul, estabelecida neste Reyno: Mons. Gaudot, Secretario de Mons. Leathes, Residente de Sua Mag. em Bruxellas, que na ausencia do mesmo Residente tem a incumbencia dos negocios desta Coroa, tendo noticia de que o dito Thesoureyro tinha passado por Bruxellas, fazendo caminho para Lovaina, requereo ao Marquez de Prié, Vice-Governador do Paiz Bayxo Austriaco, passasse ordens para que o prendessem onde fosse achado; & o Marquez attendendo ao empenho de Sua Mag. nomeou hũ Sargento mór, chamado Mons. Brandam, com hum Ajudante, & hum Forriel, & dezaseis Dragoens para acompanharem Mons. Gaudot, & seguirem as direcções que elle lhes désse; o qual pondo vigias para saber quando partia hum filho do dito Thesoureyro, que tinha ficado naquella Cidade, o foy seguindo de longe até Lovaina, onde teve a noticia, que havia partido dalli aquella manhãa, tomando o caminho de Tirlemont, para onde o seguiraõ, & com effeyto o prenderaõ com o filho, & dous Gentishomens Inglezes, com quem o acharaõ, & voltando a Bruxellas, o mandou prezo o Marquez de Prié para o Castello de Anveres, com ordem de o naõ deyxarem fallar com pessoa alguma, & de lhe naõ darem tinta, nem papel. ElRey havendo tido esta noticia, & a de que o Marquez de Prié duvidava entregallo sem licença do Emperador, despachou logo o Coronel Carlos Churchill a Vienna a pedir com grandes instancias a Sua Mag. Imp. queyra mandar entregar o dito prezo com todos os seus papeis, & effeytos á pessoa, que S. Mag. nomear para se encarregar delles.

O Conde de Stanhope primeyro Secretario de estado, que estando em 15. do mez passado na Camera alta do Parlamento, lhe deu huma dor de cabeça tam violenta, que o obrigou a recolherse a sua casa, onde faleceo na noyte do dia seguinte pelas nove horas com geral sentimento desta Corte, foy levado a 28. do dito mez a Chevening na Provincia de Kent à sepultura de seus avós. O acompanhamento teve esta ordem. Adiantavaõ-se dez Granadeiros de cavallo fazendo caminho, seguiaõ-se 50. Granadeyros a cavallo, duzentas guardas do

do corpo, o Batalhaõ novo das guardas de pè. Todos os seus Officiaes levavaõ as tristes insignias de bandas, & trancelins de fumo: os atabales, & tambores cubertos de baeta negra, adornados com escudos das Armas do defunto. As trombetas com bandeiras negras, & as mesmas insignias, tudo envolto, & atado com fumo, & as Armas de huns, & outros em postura funebre. Seguia-se a cavallo hum servente do officio da armaria, logo hum atabale, dous trombetas, o estandarte levado por hum Cavalheyro assistido de outros dous; varios criados da Nobreza de dous em dous. O guiaõ levado por hum Cavalheyro tambem assistido de dous; os criados do defunto de dous em dous, o seu Secretario particular, o seu Capellaõ com roupeta, & capa de luto. O seu Estribeiro, Thesoureiro, & Mordomo com varas brancas. Outro atabale, & dous trombetas, a bandeira grande levada por hum Gentilhomem assistido de outros dous. O cavallo de montar caprazonado de luto levado por dous moços da estribeira. As esporas, manoplas, elmo, & cimeira, levado tudo por hum official de armaria. O escudo, & a espada levados por outro. A sobrecota por outro. O coronel de Conde sobre huma almofada de veludo carmesim levado pelo Rey de Armas principal. O tumulo cuberto de veludo negro, & adornado com plumagens, & escudos levado por seis cavallos magnificamente ajaezados, seis bandeiras enroladas, que levavaõ aos lados do tumulo seis Gentishomens; o principal anojado do defunto, que he seu sogro Thomàs Pitt, acompanhado de dous Senhores em hum coche de luto; oyto assistentes do principal anojado em quatro coches de luto. O cavallo de honor ricamente ajaezado, o coche de S. Mag. o coche do Principe, o do Arcebispo de Cantuaria, os dos grandes Officiaes da Corte, & hum grande numero de outros de differentes graos de nobreza, no lugar que lhes tocava, outros de diversas pessoas de distincçaõ, todos a seis cavallos. Ultimamente se acabava toda esta pompa funebre com huma guarda de 40. Granadeyros a cavallo. Em Southwark junto a Igreja de S. Jorge estavaõ formadas as guardas, as quaes dividindo-se em duas linhas, abriraõ caminho ao referido acompanhamento, que continuou pela estrada de Kent.

Antonio Galvaõ de Castello branco, Commendador da Ordem de Christo, & Enviado extraordinario de Portugal, teve a 27. do passado a sua primeira audiencia particular delRey, a quem entregou as cartas credenciaes de Sua Mag. Portugueza. Foy conduzido pelo Cavalheyro Clemente Cotrel, Mestre das Ceremonias, & introduzido pelo Visconde de Towsnend hum dos principaes Secretarios de Estado, & no dia seguinte teve tambem as suas primeiras audiencias particulares de Suas Altezas Reaes o Principe, & Princesa de Galles, introduzido pelo Mestre das Ceremonias. Esperá-se aqui de Pariz Mons. Paget de la Sineray por Enviado extraordinario delRey de França. Falla-se muyto em que Paulo Metuvim, Embaxador que foy na Corte de Portugal, substituirá o emprego de Secretario de Estado, que vagou por morte de Jaime Craggs. Dizem que se despachou hum Expresso a Madrid com ordem ao Coronel Stanhope para se recolher a esta Corte, no caso que naõ possa concluir a sua negociaçaõ no tempo de hum mez ao mais tardar.

FRAN[illegible]

Pariz 4. d[illegible]

TRabalha-se no Palacio das Tulleries em [illegible] que se tinhaõ feyto na galaria para dividir os quartos, que se deraõ a[illegible]radur, & ao Marechal de Villeroy, & se esta acabando hum soberbo throno em que Sua Mag. estarà no dia, em que der audiencia ao Embayxador dos Turcos, que aqui se espera brevemente; tudo para mayor ostentaçaõ da magnificencia da Corte. Prepara-se tambem o Palacio de Rambolhet, onde se ha de aposentar o mesmo Embayxador, & se suspende o bayle delRey, & os mais divertimentos atè a sua chegada. O Principe Dolhorwki Embayxador extraordinario do Czar de Moscovia, que aqui chegou de Hollanda, teve a sua primeira audiencia delRey.

Além dos grandes armazens de fazendas, que se acharaõ no Convento dos grandes Agostinhos pertencentes ao Duque de la Força, os quaes lhe foraõ tomados a 17. do mez passado, por ordem do Tenente General da Policia, (& dizem importaraõ hum milhaõ, & 300U. libras) se tem descuberto outros varios de Mississipistas ricos, que tambem se mandaraõ sequestrar. Os Estados da Provincia de Languedoc fizeraõ hum donativo de tres milhoens

lhoens a Sua Mag. dos quaes promettem pagar metade em dinheyro, & metade em bilhetes de Banco.

Tem-se noticia de Constantinopla, que havendo o Sultaõ mandado degollar o Baxá do Gram Cayro, tomára as armas para se sublevar hum habitante daquelle paiz, que possuhia largos dominios, porèm que as suas tropas foraõ vencidas pelo novo Baxá, & o paiz reposto na obediencia da Corte Ottomana.

HESPANHA.

Madrid 18. de Março.

Toda a Casa Real foy na tarde de 15. do corrente para o sitio de Bom Retiro, com animo de passar nelle huma parte da Primavera. As cartas de Ceuta dizem que os Mouros continuaõ no seu acampamento, & parece determinaõ pôr novo sitio àquella Cidade; porèm que atégora naõ tem obrado contra ella cousa digna de se fazer memoria, & só puzeraõ dous canhoens de bronze, & tres de ferro para defender a linha de contravallaçaõ, que formaõ. Como a Praça se acha bem fortificada, bem provida, & com guarniçaõ numerosa, nos naõ dá cuydado toda a porfia dos Mouros. He verdade que esta expediçaõ nos custou mais de 4950. homens, que elles, & as doenças nos matáraõ; & tambem a paz, que ultimamente concluiraõ os inimigos com os Inglezes, foy muy contraria aos interesses da Corte nesta conjunctura.

Monsenhor Firrau, Nuncio que foy de Sua Santidade nos Cantões Esguizaros, & que passa com o mesmo caracter a Portugal, chegou a esta Corte a 14. do corrente acompanhado de Mons. Aldobrandini, que havia ido recebello ao caminho. O Doutor D. Thomas de Aguero, Conego Doutoral de Sevilha, foy nomeado por Sua Mag. Catholica para Bispo de Ceuta.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Abril.*

Domingo foraõ sagrados na Santa Igreja Patriarcal para Arcebispo de Goa o R.mo P. Dom Ignacio de Santa Teresa, Conego Regular de Santo Agostinho, & Doutor pela Universidade de Coimbra, & para Bispo de Nanquim o R.mo Padre Fr. Manoel de Jesus Maria, Prégador Apostolico do Seminario dos Missionarios de Varatojo. Fez a funçaõ o Senhor Patriarca, sendo seus assistentes o Illustrissimo D. Manoel Alvares da Costa, Bispo que foy de Pernambuco, & eleyto de Angra, & o Illustrissimo D. Fr. Bartholomeu do Pilar, Bispo do Graõ Pará.

Para o governo de S. Paulo foy S. Mag. servido nomear a Rodrigo Cezar de Menezes, Brigadeyro nos seus Exercitos, & Coronel de hum dos Regimentos da guarniçaõ da Corte, attendendo à sua capacidade, & merecimentos, em lugar de Pedro Alvarez Cabral, Alcayde mór de Belmonte, que fez demissaõ do dito governo.

A Academia dos Rhetoricos do Collegio de Santo Antaõ da Companhia de Jesus, que a 20. de Fevereyro teve a sua sessaõ sobre axiomas Physicos, recitou no ultimo do mez passado terceyro acto, fundado em questoens Metaphysicas, o qual se concluhio com huma disputa politica, & ascetica, composta em verso Elegiaco sobre a composiçaõ do continuo, nas duas opinioens de Aristoteles, & Zenaõ; allegorica à inconstancia, & divisibilidade da natureza, & fortuna humana.

No Real Mosteyro de Odivellas faleceo em 20. do mez passado, depois de huma dilatada doença, a Madre D. Clara de Bivar, filha que foy de Gaspar Garcia de Bivar, em idade de 65. annos, de que gastou a mayor parte em exercicios de virtude; ficou flexivel o seu corpo, & teve na hora da morte notaveis demonstrações da sua predestinaçaõ. O R.mo D. Abbade Geral assistio com varios Religiosos ao seu transito, & ao seu enterro, que se fez com grande pompa.

Sahio novamente à luz hum livro em quarto intitulado Peregrino curioso, *da vida, morte, trasladaçaõ, & milagres do glorioso S. Joaõ Marcos, na Augusta Cidade de Braga, composto pelo P. Antonio de Mariz Faria, Mestre na Sagrada Theologia, & das Ceremonias, &c. vende-se na loja de Miguel Rodrigues ás portas de S. Catharina.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 10. de Abril de 1721.

ITALIA.

Napoles 4. de Fevereyro.

QUARTA feyra paſſada ſe embarcou no porto deſta Cidade em huma nao Ingleza para paſſarem a Meſſina, o Marquez del Vaglio, filho primogenito do Duque de Monteleone, Vice-Rey de Sicilia, & a Marqueza de [illegible] [illegible] de D. Antonio Pinhateli ſeu irmaõ, acompanhada da Marqueza ſua mãy, & de ſeu tio o Conde de Cifuentes, Grande de Heſpanha, & Vice-Rey que foy de Sardenha; & ao partir foraõ ſalvados com huma deſcarga de artelharia dos Caſtellos deſta bahia.

Chegou o Conde de Egmont, ſobrinho do Cardeal Giudice, que vem tomar poſſe das terras de Biſaccia, & Grignola pertencentes à ſua Caſa. A ſemana paſſada ſe recebeo o Principe de la Rocca D. Joaõ Bautiſta Filomarino com D. Vitoria Caracicioli da familia de Santo Ermo. Os divertimentos do Carnaval continuaõ na fórma coſtumada, & Domingo de tarde ſe deu ao povo na praça do Palacio do Vice-Rey a pyramide, que ſe lhe coſtuma dar todos os annos em ſemelhante tempo, compoſta de todos os generos comeſtiveis, como todos os annos ſe pratica.

Roma 15. de Fevereyro.

O Papa continúa a lograr boa ſaude, & aſſiſtio em 2. do corrente na Capella do Quirinal à feſta da Purificaçaõ de N. Senhora, & bençaõ da cera, que repartio. De tarde recebeo a dos Protectores dos Moſteyros, & Confrarias. A 3. fez Conſiſtorio ſecreto, no qual deu varios Biſpados titulares; a ſaber, o de Ceſaréa a Monſ. Mareſoſchi, o de Nicomedia a Monſ. Cervini, o de Athenas a Monſ. Maſſei, que ſe acha em França; & por nomeaçaõ delRey de Heſpanha o de Guadiz, no Reyno de Granada, a D. Filippe de los Tueros, & o de Cidade Rodrigo, no Reyno de Leaõ, ao Padre Toles. O Cardeal de Althan propoz o Biſpado de Ypre em Flandres para Joaõ Bautiſta Smet, & o Biſpado de Forgaraz, novamente erigido em Tranſilvania, para Joaõ Patachi. Proveraõ-ſe outras Igrejas vagas, & deu Sua Santidade o Pallio ao novo Arcebiſpo de Goa. Tambem fez hum diſcurſo ſobre a terceyra vitoria, alcançada pelos Heſpanhoes contra os Mouros; & nomeou a Monſ. Maſſey por ſeu Nuncio extraordinario na Corte de França, a Monſ. Caligula para Theſoureyro da Camera Pontificia, a Monſ. Sacripanti Vice-Theſoureyro, & a Monſ. Simonetti da ſua

admatura. A 4. partio o Mordomo do Pretendente da Grãa Bretanha pela posta para França, & Hollanda com algumas commissoens, & a 5. teve o mesmo Pretendente, & a Princesa sua mulher audiencia de S. Santidade, que os recebeo com grandes demonstrações de affecto. A 6. se passárão as Bullas do Bispado de Catania para o Cardeal Cienfuegos gratuitamente na Dataria. A 9. chegou hum Correyo com despachos do Duque de Parma para Sua Santidade, a quem immediatamente forão entregues.

A 12. houve outro Consistorio secreto, em que o Papa deu audiencia aos Cardeaes, & se propuzerão varios Bispados, & entre elles o da Cidade de Santiago, & Ilhas de Cabo Verde para o Padre Fr. Joseph de Santa Maria, Religioso Missionario do Seminario de Varatojo, o de Cochim na India Oriental para o Padre Francisco de Vasconcellos da Companhia de Jesus, & o de Nanquim na China para o P. Fr. Manoel de Jesus Maria, tambem Religioso de Varatojo, todos nomeados por Sua Mag. Portugueza. O Cardeal Fabroni propoz o Arcebispado de Damasco em Siria para o Padre Nama-Codsi, Sacerdote da nação Siriaca. O Cardeal Albani propoz a Igreja de Claudiopoli para o Padre Valentim Constantino Czulski, Arcediago de Chelmi; & a de Graziopoli para D. Miguel Piekouski, Sacerdote Polaco, ambos em Polonia. A 13. houve huma Congregação do Santo Officio, em que Sua Santidade não assistio.

A 14. se celebrárão na Igreja de Santa Maria de Monticelli por ordem de S. Santidade, & com grande solemnidade as Exequias do Arcebispo de Nazianzo Alexandre Boaventura, seu Camareyro Secreto, & seu Guardarroupa, officiando nellas o Arcebispo de Amasia João Christovão Batelli, Secretario dos Breves para os Principes, com assistencia de toda a Capella Pontificia.

Hoje se deu principio ao Carnaval, porèm com poucas mascaras em razão de estar o tempo chuvoso, & só se fez a carreyra, ou procissão dos Barbaros.

O Grão Mestre de Malta, com approvação dos Cavalleyros da Ordem de S. João de Jerusalem da lingua Alemãa, recebeo espontaneamente na sua Religião ao Cardeal Miguel Federico de Althan, Ministro, & Plenipotenciario do Emperador nesta Curia, & lhe mandou a Cruz, & insignia della guarnecida de diamantes, a qual recebeo a 13. da mão de D. Fr. Carlos Justiniani, Recebedor da mesma Religião nesta Curia.

Genova 15 de Fevereyro.

O Conselho grande desta Cidade tomou no principio deste mez a resolução, de que nenhum dos Cidadãos della possa ser eleyto membro do Senado, antes de ter trinta & cinco annos de idade, & de haver tido algum cargo principal na Republica. Mons. de Chavigny, Enviado extraordinario de França, que tem feyto viagens a varias Cortes de Italia, voltou a 8. do corrente a Milão, onde dizem que se deterá algum tempo antes de se recolher a Genova. Sabe-se por Liorne ter chegado alli huma Tartana de Tunes, que dava a noticia de haverem tres navios Corsarios daquelle porto tomado huma nao Veneziana, chamada *la Benedictione*, de que tirárão a carga, & a equipagem, com que se recolhérão, deyxando o casco na costa de Sicilia, onde pereceo.

O Expresso de Madrid, que por esta Cidade passou para Roma, dizem que deyxou algũas cartas na Corte de Parma, que lhe não forão desagradaveis. As cartas de Provença referem que a peste se acabou em Marselha; & que nos campos vizinhos se achavão os moradores convalecidos, que em Aix diminuhio muyto o mal, depois que alli chegárão os Medicos de Mompelher; mas que havião perecido atè 15U. pessoas; que em Arles se tinhão queymado todos os moveis das casas contaminadas do contagio; que em Tolon desde 15. atè 18. de Janeyro não havião fallecido no Hospital do arrabalde mais que dez pessoas; & em Niza se não sentira ainda o mal, pela muyta cautela que se observava, reforçando os postos do rio Varo com 500. Soldados, & da parte de Monaco com 100. & se observa a guarda com tanta severidade, que matárão dous Francezes desertores, que se achárão no rio.

Veneza 21. de Fevereyro.

O Carnaval se acabou com as festas, & divertimentos ordinarios sem nenhuma desordem. O Marechal Conde de Schuylemburgo chegou de Alemanha, & hontem deu hum esplendido banquete a alguns Senhores Inglezes, & a outras pessoas de distinção.

ção. Monf. Law fe acha ainda nesta Cidade. O Principe de Avellino havendo visto as coufas mais notaveis de Veneza, partio a fazer huma romaria a Santo Antonio de Padua. O Conde Camillo Pela Recebedor de Malta fez a fua entrada publica, & teve a primeira audiencia do Doge no Senado, com hum acompanhamento de mais de cem peffoas do paiz, & entre ellas varios Cavalleyros da fua Ordem, aos quaes depois deu hum magnifico jantar.

HELVECIA.

Berne 26. de Fevereiro.

O Confelho grande fez novamente huma Ley, por virtude da qual podem os pays, & as mays annullar as promeffas de cafamento de feus filhos, que forem feytas fem fua participação atè a idade de 25. annos. As Dietas de Bure, & de Arrau fe acabàraõ, & os Deputados defte Cantaõ deraõ conta das fuas negociaçoens no Confelho grande. A da primeira, que fe fez fobre as coufas de Bienne, foy infrutuofa, a fegunda refolveo que fe mandaffem Deputados a ElRey de França fobre os papeis Reaes, que tem nas maõs os Vaffallos dos Cantoens Proteftantes. Corre voz, que Monf. Meyer Coronel do Regimento Eſguizaro, que ferve em Hefpanha, paffàra a Madrid a faber as razoens, que aquella Corte teve para defpedir efte Regimento de feu ferviço, & que naõ fó tivera audiencia delRey Catholico, mas alcançàra a confirmação do feu capitulado. Todos os Cantoens tem prohibido o commercio, & communicação livre que tinhaõ com a Cidade de Genebra, & todas as peffoas, ou fazendas que dalli vem, faõ obrigadas a fazer huma verdadeira quarentena de quarenta dias. O frio vay taõ exceffivo nefte paiz, que eftes dias faleceraõ duas peffoas no territorio defta Cidade do feu demafiado rigor.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Fevereyro.

A Noticia de haverem os Turcos ajuntado hum Exercito de 50U. homens nas vizinhanças de Nizza, com o pretexto de os querer empregar na fortificação daquella Praça, & das outras Cidades fronteiras, tem dado naõ pequeno cuydado a efta Corte. O Emperador paffou ordens, para que fem nenhuma demora fe reclutem, & remontem os Regimentos de Infanteria, & Cavallaria, que eftaõ em Hungria, & na Servia; & no Confelho, em que fe tomou efta refolução, fe difcorreo tambem, que fe faria o mefmo com os que fe achaõ nos Paizes hereditarios, no cafo que foffe precifo. Conforme as cartas de Varfovia, naõ fó naõ cuydaõ os Turcos em demolir a Fortaleza de Choczim, como efta Corte, & aquella Republica lhe tem requerido, mas continuaõ em lhe augmentar as fortificaçoens, & o Governador efperava hum grande reforço de tropas para alli formar hum acampamento.

Sua Mag. Imp. defeja muyto fazer a paz entre o Czar de Mofcovia, & ElRey de Suecia, & fobre efta materia tem mandado novas inftrucçoens ao Conde de Freytag, feu Miniftro em Stokholm, entre as quaes fe lhe encomenda perfuada aquelle Principe a mandar Plenipotenciarios ao Congreffo de Brunfwick, para onde os de Sua Mag. Imp. eftaõ promptos a partir. Tambem os Miniftros deffa Corte tem repetidas conferencias com o Conde Jagozinski Enviado de Sua Mag. Czariana, cuja materia fe tem muyto em fegredo.

Sobre a refolução de mandar o Landgrave de Haffia-Caffel entrar as fuas tropas nas terras do Landgrave de Rhinfelds, houve huma conferencia entre o Conde de Schomborn, Vice-Chanceller do Imperio, & o Baraõ de Malsburgo Miniftro daquelle Principe, o qual refpondeo, que S. Alt. Sereniffima fe tinha determinado a fazello, por fatisfazer as ordens do Emperador, que mandou formar huma linha nas fronteiras de França, para impedir a communicação do contagio, & que entendia tinha direito para o fazer, conforme as convençoens feytas entre as duas Cafas, & a fuperioridade que fe deve à fua. Contudo eftas razoẽs naõ contentàraõ totalmente a efta Corte, donde fe defpachou hum Correyo com cartas para o Landgrave de Haffia-Caffel, & para o de Rhinfelds, exhortando o primeiro a mandar retirar as fuas tropas, & o fegundo a naõ dar motivo de queyxa à Corte de Caffel, o intento da qual, conforme fe entende, he impedir ao outro que receba tropas Eftrangeiras na fua Fortaleza de Rhinfelds.

Os Eftados de Auftria tem convindo em fazer edificar quarteis para os Soldados por toda a Provincia, & mandàraõ jà Commiffarios a ver os lugares mais proprios, & commodos para efte effeyto.

Rati.

Ratisbonna 20. de Fevereyro.

O Decreto da Commissaõ Imperial, que se communicou à Dieta em 10. do corrente, continha o seguinte.

Em nome de S. Mag. Imperial faz saber o Cardeal de Saxonia-Zeits seu Commissario principal a todos os Enviados, & Ministros dos Eleytores, Principes, & mais Estados do Imperio, que aqui estaõ.

Que Sua Mag. Imperial ficou muy admirado, sabendo o que se passou entre os Ministros Protestantes sobre a intimaçaõ, que fez o de Moguncia em 19. de Dezembro de 1720. havendo resoluto ausentarem-se logo da Dieta, & continuado nesta resoluçaõ; no que tinhaõ arrogado a si de facto o poder, senaõ de fechar o caminho ordinario de se encaminhar à Dieta, para nella se fazerem as representaçoens; ao menos para fazer o accesso mais difficultoso: Que Sua Mag. Imp. sentia muyto este procedimento, & outro tanto mais, porque a proposiçaõ, de que se trata, naõ tocava mais que ao negocio dos Protestantes, & ao seu proprio interesse em particular, a saber, a reformaçaõ dos seus privilegios, & o verdadeiro sentido, & uso do quarto artigo dos tratados de Ryswyck, & de Bade, cuja explicaçaõ tem causado tantas duvidas atè o presente.

Que S. Mag. Imp. era de opiniaõ que os Protestantes, ou ao menos alguns delles debayxo do seu nome pareciaõ mais animados de certas impressoens odiosas, & imaginarias, que do zelo de remediar os aggravos da sua Religiaõ, o que fazia entender q̃ havia nisto outra cousa mais do que aquillo que se declarava publicamente, porque se tinha notado muytas vezes, que o que elles buscavaõ por huma parte de palavra com ardor, & cuydado inquieto; por outra lhe impediaõ o effeyto, & o faziaõ retroceder do proposito.

Que comtudo naõ tinha isto impedido a Sua Mag. Imp. fazer o que convem ao seu caracter à justiça, & ao repouso publico, ordenando de novo que se propuzessem os pontos do Decreto Imperial de 12. de Abril para os terminar sem demora; mas que no caso que os Protestantes perseverassem sem razaõ, nem necessidade em os refutar, Sua Mag. Imp. naõ queria ficar por fiador das terriveis consequencias, que de o fazer podiaõ resultar, mas attribuiria a elles toda a falta, pois tinhaõ dado a causa pela sua obstinaçaõ. O Cardeal de Saxonia.

Sobre este Decreto resolveo o Corpo Protestante ,, que como os pontos de deliberaçaõ do ,, Decreto da Commissaõ Imperial de 12. de Abril passado, tocaõ simplezmente aos da confissaõ de Augsburgo; & que os principaes artigos foraõ regulados por estatutos interiores, & particulares, concernentes á reforma dos aggravos de Religiaõ, & por huma convençaõ reciproca sobre o verdadeyro uso do quarto artigo dos Tratados de Ryswyck, & de Bade, era necessario render humildemente as graças ao Emperador pelo seu Decreto, & fazerlhe conhecer que desejaria muyto serem informados mais cedo, porque entaõ naõ chegariaõ a vir a huma inverisimilidade: & que para testemunhar a sua obediencia, & o respeyto, que tem ao Emperador, appareceriaõ na Dieta, & assistiriaõ à deliberaçoens como d'antes; que elles naõ pretendiaõ que se lhes concedessem novas ventagens, nem tinhaõ por fim mais que a conservaçaõ das que possuhiaõ, & o logro do teor dos Tratados de Westphalia, & de todos os direitos, & prerogativas, que lhes competem em virtude dos ditos Tratados, sem permittir nelles a menor contravençaõ. Em conformidade destas resoluçoens, os Ministros das Potencias Protestantes foraõ a 14. à Dieta para tornarem a continuar as deliberaçoens com os das Potencias Catholicas Romanas; porèm naõ se declararáõ sobre todos estes artigos senaõ depois do Carnaval. O Corpo Protestante resolveo receber a reposta do Eleytor Palatino ao Memorial, que naõ quiz aceitar das maõs do Plenipotenciario do dito Corpo, o qual trabalha em lhe fazer huma replica.

Hamburgo 26. de Fevereiro.

NA ultima inundaçaõ, que houve neste paiz, lançou o mar na praya junto a Dornbusch hum peyxe desconhecido de 60 para 70. pés de comprimento, & 18. de grosso, com hũa cauda de 12. para 13. pés de largo, semelhante à da balea, & os dentes de marfim puro. Todas as pessoas, que o viraõ allegaraõ, que naõ viraõ nunca outro semelhante.

As cartas de Varsovia fallaõ em haver alguma emoçaõ em Polonia, por causa da herança do Starolte de Sendomiria, porque o Principe Zangusko, esposo da Princesa Lu o-

mirski, que foy herdeyra do defunto, tomou posse da Fortaleza Dubno, & de todas as suas dependencias; mas pretendendo os Ministros da Corte ficar devoluta a administração desta Fortaleza à disposição delRey, mandaraõ tomar tambem posse della, para o que nomearaõ por Commissarios ao Palatino de Lublin, & o General Poniatowski, os quaes depois de haverem desalojado as centinellas dos arrebaldes foraõ obrigados a retirarse, por haver todo o Palatinado tomado as armas em favor do Principe. ElRey de Polonia voltará a Varsovia até 15. de Março, por ser muy necessaria a sua presença na conjuntura presente naquelle paiz. O General Trausetter passou de Stralzunda a Dresda, com huma commissaõ da parte delRey de Suecia. Monf. Hopken passou de Vienna a Stockholm com as propostas, que já se referiraõ à instancia de Monf. de Bassewitz, Conselheyro privado do Duque de Holsacia, & Monf. Creutz, Conselheyro da Embayxada deste Principe, passou de Breslavia a Vienna, para ver se póde descobrir o que se julga deste projecto, & do mao recebimento, que se fez em Stockholm a Monf. Hopken. O Duque, & Duqueza de Holsacia Ploem partiraõ de Brunswick a 26. para o seu paiz. O Principe Jorze de Hassia-Cassel partio de Hannover a 2. para Stockholm.

PAIZ BAYXO. *Haya 7. de Março.*

NAõ obstante a divisaõ, que se acha entre as Cidades grandes, & as pequenas de Hollanda, embaraçaõ o designio de armar huma esquadra de naos de guerra esta Primavera para mandar ao Estreyto; os Estados Geraes achando absolutamente necessaria esta despeza, para proteger o commercio da Naçaõ contra os Argelinos, & mais naçoes Barbaras do Mediterraneo, tornáraõ a ponderar esta materia os dias passados, & havendo chamado os Ministros do Almirantado, & os Officiaes principaes da marinha, nomearaõ huma Junta para conferir com elles, na qual se tomou resoluçaõ, que se ha de propor na Assemblea dos Estados desta Provincia, que se devem ajuntar a 12. do corrente.

O Principe de Kourakin voltou a esta Cidade,& esteve em conferencia com o Conselheyro Hoornbeck. O Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, appresentou em 4. deste mez as suas credenciaes aos Estados Geraes, que o reconhecéraõ já como tal. Alguns avisos fazem crer que a abertura do Congresso da paz em Cambray se dilatará algum tempo, por causa da morte do Conde Stanhope. Sabe-se por Bruxellas haver ja passado para Vienna o Coronel Churchill, para pedir ao Emperador em nome delRey da Grãa Bretanha permitta que Monf. Knight seja levado prezo de Anveres para Londres.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Março.

TEndo-se entendido que seria conveniente ao bem publico do Reyno, incorporar à Companhia do Sul dezoyto milhoens de libras esterlinas nas Companhias da India, & do Banco; & havendo-se na Camera bayxa do Parlamento feyto o projecto de hum acto sobre esta materia, se leo este a 18. na mesma Camera segunda vez, mas o Cavalleyro Jekyll, & Monf. Sloper, Milner, & Clayton procuráraõ mostrar os inconvenientes deste arbitrio, & o mal que faria aos proprietarios das rendas vitalicias, & mais acredores do Estado; porém Roberto Walpole, que foy o arbitrista, & alguns outros Deputados respondéraõ às suas objeçoens, & depois de hum debate de duas horas se resolveo com a pluralidade de 237. votos contra 139. que se examinaria o mesmo projecto em hũa Junta grande a 24.

No dia 19. leraõ os Communs a primeyra vez hum projecto, appresentado por Monf. Hungerford para restabelecer o credito publico, defendendo daqui por diante o manejo infame dos Agiotores, ou Corretores. Ordenou se accrescentar duas clausulas no projecto contra as chitas, hũa para defender tambem o uso dos panos pintados, rayados, ou picados nos Paizes estrangeyros, outra para prevenir que os Mestres das fabricas de seda, & lãa naõ tomem mayor numero de aprendizes. Por este Decreto se permitte usar das chitas até o Natal do anno de 1722. depois do que se naõ permittirá mais que se sirva dellas para vestidos, debayxo da pena de cinco libras esterlinas, ou dezaseis mil reis; porém os panos empregados antes deste tempo em armações de casas, poderáõ ficar nellas para sempre.

Na Camera alta examináraõ os Senhores no mesmo dia varios Directores antigos da Companhia do Sul, & lhes fizeraõ assinar as suas repostas, mas naõ se descobrio nada naquelle dia, que podesse fazer mal ao seu ministerio.

A 20.

A 20. propoz na Camera dos Communs Milord Molesworth, (que he hum dos treze Membros da Junta secreta) que se appresentasse hum Memorial a ElRey, para lhe render as graças pelas efficazes ordens, que passou para ser prezo Mons. Knight, Thesoureyro da Companhia do Sul, & para lhe pedir quezesse alcançar da Corte Imperial, que fosse ja entregue nas mãos das pessoas, a quem se commetter a sua segurança, com todos os seus papeis, & effeytos. Resolveo-se unanimemente que se fizesse este Memorial, & Mons. Methuen o foy appresentar logo a ElRey, que respondeo conforme a Camera desejava. Os Senhores fizeraõ tambem outro Memorial semelhante, a que S. Mag. respondeo que os Communs lhe tinhaõ ja dado outro.

A 21. tornáraõ a ver os Communs o projecto contra as chitas, & os Senhores ordenáraõ à Junta, que se formou para examinar os papeis dos Directores, mandassem entregar à Junta grande os que tocassem ao credito publico; depois examináraõ alguns Directores para descobrir se alguns Ministros do governo, ou das duas Cameras do Parlamento tinhaõ recebido dinheyro, ou acções. Naõ se sabe o que responderaõ, ainda que se escrevèraõ as suas repostas, que elles assinaraõ.

A 22. foy ElRey a Camera dos Senhores, & mandando chamar os Communs, deu o seu Real consentimento ao acto da taxa sobre as terras.

A 24. appresentou o Cavalleyro Eyles, Vice-Governador da Companhia do Sul, huma petiçaõ aos Communs da parte da mesma Companhia, pedindo lhe que attendendo ao mao estado dos seus negocios, se fizesse alguma modificaçaõ aos empenhos, em que estava com o publico. Sobre isto houve grandes contestações na Camera, mas resolveo-se por 265. votos contra 166. que se recebesse a dita petiçaõ, & se examinaria a 28. em huma Junta grande. Remetteo-se a mesma Junta o exame do projecto, que dá authoridade à Thesouraria para assinar alguns milhoens de dividas publicas às tres Companhias do Sul, da India, & do Banco. O Cavalleyro Jekil tinha proposto que se impedisse daqui por diante, que os Directores destas tres Companhias podessem ser eleytos Membros do Parlamento, o que foy regeytado por 211. votos contra 164.

A 25. approváraõ os Communs o projecto contra o uso das chitas, & ordenáraõ que se pozesse em limpo. Ordenouse tambem formar hum projecto, para se executar melhor o acto do Parlamento, que naõ permitte mais botoens que os de seda, & fio de ouro, ou prata. Na Camera dos Senhores se propoz a resoluçaõ seguinte „ Que os Directores da „ Companhia do Sul, tomando por subscripçoens as rendas vitalicias, & mais dividas do „ Estado, do tempo antes de haver fixado o preço, tinhaõ feyto huma notoria brecha à „ confiança, que nelle se tinha posto, causado hum grande prejuizo ao credito publico, & „ dado occasiaõ ao mao estado dos negocios. Sobre esta proposiçaõ se levantou hum debate, de que resultou desistirse della, por se haver representado que era opposta à resoluçaõ da Camera dos Communs, que tinhaõ approvado as ditas subscripções.

A 26. approváraõ os Communs o arbitrio do projecto para prevenir a corrupçaõ dos Jurados, & ordenáraõ que se pozesse em limpo. Mons. Methuen deu na Camera hum recado delRey por escrito, que o Orador leu, & continha o seguinte.

JORZE REY. Havendo S. Mag. recebido huma petiçaõ da Companhia do Sul, sobre o dinheiro que deve ao publico, foy servido remettella a Camera dos Communs, & fazerlhe saber ao mesmo tempo, q se naõ oppoem ao favor, que o Parlamento quizer fazer à dita Companhia, em ordem aos termos de varios pagamentos, a que ella se tinha obrigado, assim como os Communs acharem mais conveniente.

Resolveo a Camera deliberar a 28. sobre este recado. Examinou-se depois em hũa Junta grande o projecto, que authoriza a Companhia do Sul, para incorporar 18. milhoens esterlinos do seu cabedal nas Companhias da India, & do Banco, & se lhe acrescentou hũa clausula para defender aos Directores destas tres Companhias dar daqui por diante mais de 100. libras esterlinas por cento sobre cada acçaõ.

A Junta grande dos Senhores, que se formou para descobrir a causa do infeliz estado dos negocios do Reyno, deu no mesmo dia conta à Camera alta de huma parte do que tinha obra-

obrado, & entregou às declaraçoens feytas debayxo de juramento pelos Directores, & Officiaes da Companhia do Sul, em ordem às acçoens dadas a alguns Ministros do governo, & do Parlamento.

A 27. lerão segunda vez os Communs o projecto feyto para evitar a perniciosa pratica dos Agiotores, & ordenárão que fosse examinado em 3. de Março em huma Junta grande. Mons. Broderic appresentou, & leo na Camera a relação do que tinha feyto a Junta secreta, o que durou tres horas, & depois a tornou a ler o Secretario da Camera, & pelas 5. horas da tarde se poz em deliberação se a farião imprimir; porém achouse este negocio tam delicado, que se teve por melhor examinallo segunda vez no dia seguinte, & assegura-se que contém esta relação factos tam atrozes, que haverá difficuldade a se crerem quando os virem. Dizem que entre outros ha hum artigo muy notavel, a saber; que havendo a Junta secreta na continuação das suas diligencias achado os nomes de muytos Ministros das duas Cameras do Parlamento, entre os que tinhão recebido acçoens, não havião querido nomeallos, nem entrar em mayor averiguação antes de saber qual era o intento da Camera neste particular.

Ainda que se não tenha publicado a Relação da Junta secreta, se sabe comtudo que alguns Ministros de Estado, & muytos das duas Cameras do Parlamento são accusados nella, de haver recebido acçoens da Companhia do Sul por muy bayxo preço, & de as não haver pago ao Thesoureiro, ou Cayxa da mesma Companhia, senão depois de as haver vendido muy caras. Tambem insinua, que havia especie de associação entre alguns Ministros do governo, & alguns Directores, para se enriquecerem, & se fazerem poderosos com os despojos da nação, & pela mesma relação (que não contém mais que huma parte das diligencias da Junta secreta) se vê que as acçoens dadas pelos Directores chegão a mais de tres milhões esterlinos, ou 24. milhoens de cruzados de perda para a Companhia, alem do dinheiro que se distribuhio em moeda.

A 28. examinárão os Communs o recado delRey, & a petição da Companhia do Sul, & resolvérão depois de alguns debates, que se permitisse aquella Companhia o demorar por hum anno o pagamento dos sete milhoens & meyo de libras esterlinas, que deve ao publico; & formandose depois a Camera em huma Junta grande, se continuou o exame do projecto feyto para incorporar huma parte do cabedal da dita Companhia na da India, & do Banco, & que neste particular se trabalhara no dia seguinte.

Arma-se huma esquadra para ir na Primavera proxima ao mar Balthico, & dizem que será composta de 25. naos de guerra. ElRey para mostrar o grande affecto, com que honrava o defunto Conde de Stanhope, alem de lhe fazer o gasto do seu funeral, em que se vio hũa extraordinaria magnificencia, deu à Condessa sua mulher huma pensão muy importante, & hum dote de 80U. cruzados a cada huma das suas duas filhas, com a promessa de ter cuydado de seu filho.

FRANÇA. *Agueda 30. de Janeyro.*

Mahamet Effendi, Embayxador da Corte Ottomana, chegou a esta Cidade a 26. Foy recebido nella com toda a magnificencia, que he possivel em Cidade tam pequena. Os Consules o presentearão, & lhe fizerão os mais comprimentos devidos, o que elle recebeo com muyta cortezia, & lhes mandou agradecer pelo seu Interprete a honra que lhe fazião, mostrando-se tambem muy urbano a todas as pessoas q forão admittidas a saudallo. Reparou-se que esteve em oração meya hora antes de dar audiencia ao Senado desta Cidade, & que fez dormir toda a sua gente na casa, em que se aposentárão para lhe impedir que não bebessem vinho. Partio no dia seguinte para Tolosa pelo canal. Leva comsigo a gente seguinte. Seu filho, hum Intendente, hum Imaum, ou Ministro Ecclesiastico, hum Thesoureiro, hum guarda do sello, hum Mestre da guarda roupa, hum Copeiro, hum Caffeteiro, hum criado que tem cuydado de lhe encher, & appresentar o cachimbo, hum lavandeyro, hum perfumador, hum Barbeiro, hum criado que tem cuydado dos castiçaes, & de os guarnecer, outro que chama para a oração, 13. Agás, que fazem a função de moços da Camera, hum Mestre de Ceremonias, hum Mordomo, hum Estribeiro, hum Cozinheiro supremo, hum Provedor, hum Medico com hum criado, o Capitão Solimão escravo, que elle

resgatou em Malta, 20. homens de pè, 6. Ajudantes de cozinha, 4. guardas das tendas, hũ Jaca, ou aguadeiro, dous Palafreneiros, dous Peleteiros, hum Alfayate, 5. Provedores da sua casa com dous criados.

Pariz 4. de Março.

O Duque de Chartres foy feyto por Sua Mag. Graõ Mestre das Ordens de N. Senhora de Monte do Carmo, & de S. Lazaro de Jerusalem, & fez mudar em negro a roupa de ceremonia dos Cavalleyros da dita Ordem, que era de carmezim, verde, & branca, com que daqui por diante traraõ os Cavalleyros huma capa curta, & casaca de Damasco negro, com veste, & calçoens de Setim da mesma cór, com a Cruz da Ordem bordada de alto relevo na capa, & outra de bordado miudo na casaca; & quando este Principe receber alguma na Ordem, lhe dará a Cruz preza por huma fita verde em lugar de carmezim.

Em 23. do mez passado se ajuntou com permissaõ delRey em casa do Cardeal de Mally primeyro Duque, & Par Ecclesiastico hum grande numero de Duques, & assegura-se que na conferencia que tiveraõ se conveyo, que o Parlamento se adiantou muyto, & excedeo o seu poder no negocio do Duque de la Força, pretendendo que tirasse a espada para ser perguntado; sendo q̃ os Conselheyros entravaõ com as suas roupas em semelhante occasiaõ; & q̃ nem devia tomar conhecimento deste negocio sem hũa carta patente, & especial delRey.

HESPANHA. *Madrid 25. de Março.*

DOm Joaõ de Lancastro Duque de Abrantes, foy nomeado por S. Mag. para Bispo de Cuenca. Em Toledo se fez Auto da Fé a 19. deste mez, em que sahiraõ penitenciados tres homens, & dez mulheres por culpas de Judaismo, & hum homem por ser casado actualmente com duas mulheres. Escreve-se de Pariz haver chegado àquella Corte hum Embayxador de Turquia, que foy recebido com muyta magnificencia, & se lhe fez a honra de se lhe dar huma Companhia todos os dias para guarda da sua porta, que alem das tropas da Casa delRey, que estaõ destinadas para assistir a sua entrada publica, se mandáraõ vir alguns Regimentos de Infantaria, Cavallaria, & Dragoens, que naõ se sabe ainda quando terá a sua audiencia, mas que o seu Secretario a teve a 10. deste mez do Arcebispo de Cambray Secretario de Estado.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Abril.*

POr Alvará de 27. de Março proximo passado foy ElRey N. Senhor servido prohibir todo o genero de cõmercio aos Vice-Reys, Capitães Generaes, Governadores, Desembargadores, Ministros, ou Officiaes de Justiça, ou Fazenda, Cabos, & Officiaes de guerra, que tiverem patente de Capitaõ para cima inclusivè.

Mons. Firrao, Nuncio Apostolico de Santidade nestes Reynos, onde já o foy extraordinario, chegou no primeyro de Abril a Aldea Gallega, & deu logo parte da sua chegada a ElRey N. Senhor por hum seu Gentil-homem, & S. Mag. lhe mandou os seus Bragantis Reaes para passar a esta Corte. Ao desembarcar achou promptos os coches Reaes, & o Conde de Villarmayor, mandado por S. Mag. para o acompanhar atè a casa, que se lhe tinha destinado para seu alojamento. Sabbado de noyte teve audiencia particular de ambas as Magestades, que o receberaõ com muyta benignidade, & tem sido visitado de toda a Nobreza, & de todos os Ecclesiasticos de distinçaõ.

Domingo partio a Frota destinada para o Rio de Janeyro, composta de 14. navios de cõmercio, & comboyada de duas naos de guerra, a saber, N. Senhora Madre de Deos, & Santa Rosa. Na primeyra que serve de Capitania vay o Tenente Coronel Alvaro Sanches de Brito, que he o Cabo de toda a frota. Na segunda o Capitaõ de mar, & guerra Francisco Dias Rego, que fará a funçaõ de Almirante della. Partiraõ para os seus Governos D. Lourenço de Almeyda Governador das Minas, Rodrigo Cesar de Menezes, primeiro Governador de S. Paulo, & o Coronel Antonio Pedro de Vasconsellos Governador da Nova Colonia.

No Collegio de Jesus dos Meninos Orfaos se colloca nas oytavas da Paschoa a Imagem do milagroso Santo S. Joaõ Marcos, & se lhe hade fazer a sua Novena, que começará em 18. do corrente, para o que se fizeraõ imprimir livrinhos do modo com que se hade praticar esta devoçaõ, & se hade festejar a 27.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 17. de Abril de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 14. de Fevereyro.

OS impenetraveis ſegredos das idéas, & maximas do Czar daõ tanta occaſiaõ de temer aos Principes confinantes, como materia para diſcurſar aos politicos. Em 9. do corrente mandou entregar à Companhia dos mercadores Inglezes, aſſiſtentes neſta Corte, huma declaraçaõ aſſinada da ſua propria maõ, em que ſe contem o ſeguinte.

Bem notorio he o injuſto, & offenſivo modo, com que o noſſo Reſidente foy expulſo da Corte de Inglaterra; o que por ſer hum grande, & ſenſivel aggravo, que ſe nos fez, devia naturalmente obrigarnos a uſar de repreſalias, como ſe pratica por toda a parte; porem como vemos que niſto ſe obrou ſem nenhuma attençaõ aos intereſſes de Inglaterra, & ſómente a favor dos de Hannover, em cuja conſideraçaõ os Miniſtros da Grãa Bretanha, naõ ſó negligenceaõ a amizade das Potencias Eſtrangeyras, mas naõ poupaõ nem a ſua propria Patria, a que deviaõ attender mais; naõ havemos querido ſatisfazernos na naçaõ Ingleza, que naõ teve parte alguma neſta injuſtiça, & aſſim lhe concedemos toda a ſegurança, & huma plena liberdade de commercio em todos os Eſtados, que ſe incluem no noſſo Dominio.

Hoje ſe lançou ao mar huma nao de guerra de 80. peças de canhaõ, & ſe lançaráõ brevemente duas, huma de 72. peças, outra de 96. No principio do mes de Mayo proximo fará vender publicamente o Conſelho do commercio 20U. barriz de alcatraõ, os quaes fará entregar no mez de Junho ſeguinte no porto do Arcanjo, pagando os compradores meya pataca de direyto ordinario por barril, & dando cauçaõ ao pagamento dentro em tres mezes depois da venda.

POLONIA.

Varſovia 24. de Fevereyro.

AS internas diſſenções dos habitantes deſta Republica nos ſaõ ainda mais formidaveis, que os inimigos declarados. Temſe feyto varias Dietas Provinciaes em differentes Palatinados, & em nenhuma ſe tem tomado concluſaõ pela diverſidade dos pareceres. O Grande General da Coroa começa a padecer murmurações contra a ſua fidelidade; divulgandoſe que intenta ganhar ao ſeu partido o povo miudo da Ucrania. O Principe de Zamgusko ſe acha ainda de poſſe da Fortaleza de Dubno, ſem embargo de haver o Biſpo de

Kaminiek desejado executar a commissaõ delRey. O Feld-Marechal Conde de Fleiming depois de haver executado algumas partio para Dresda a dar parte a S. Mag. do estado, em que se achaõ as cousas deste Reyno. O Baraõ de Besteval, Enviado extraordinario de França, que tem residido muytos annos nesta Corte, & na de Dresda, alcançou licença para se recolher a Pariz, donde haverá partido já outro Ministro para lhe succeder. O do Emperador, & o delRey de Prussia assistiraõ nesta Corte até chegar S. Mag. que será até 15. do mez que vem. Falla-se em se fazer no mez de Mayo huma Dieta geral extraordinaria, & que nella se ajuntaraõ todos os Deputados dos Palatinados, Provincias, & Circulos, que se acháraõ na ultima, para se regularem todas as dependencias, & reformas necessarias no Reyno. Novamente estamos ameaçados do terrivel flagello da peste. Em Jaroslavia se diz fallecéraõ tres pessoas de doença contagiosa; mas porque esta naõ cundisse na terra, se mandáraõ fechar as casas, em que ellas fallecéraõ, & pôr huma guarda com ordens apertadas, para que naõ saya daquella Cidade alguma pessoa, nem nella entre nenhuma de outras partes. Tambem dizem que tornou a renascer no territorio de Novogrodek, dez milhas de Crakovia.

Terça feyra passada se vio apparecer no Ceo hum Meteoro lucido em fórma de duas columnas, huma apontando para o Oriente, outra para o Sul.

SUECIA.

Stockholm 21. de Fevereyro

MOnsf. de Campredon Ministro de França chegou já de Revel a Petri burgo, & teve audiencia do Czar de Moscovia; o qual conveyo em hũa suspensaõ de armas cõ esta Coroa por tempo de seis mezes; & nomeou para seus Plenipotenciarios o General Bruce, a quem deu o titulo de Conde, & Monsf. de Osterman, a quem conferio o de Baraõ. A negociaçaõ se ha de fazer em Finlandia, na Cidade de Nystadt, para onde partiraõ logo estes tres Ministros a conferir com os deste Reyno, que saõ o Baraõ de Lilienstedt, & o General Stromfeld. Dizem que se ajustaraõ tambem os preliminares da paz no mesmo Congresso para se facilitar a conclusaõ da geral no de Brunswick; & segundo se diz, o Czar restituirá a Suecia Finlandia, & a Praça de Weyburgo, & ficará conservando Estonia, & Livonia; mas com tal condiçaõ, que permittirá hum trafico livre aos Suecos nos portos de Riga, & Revel com alguns privilegios, que mostrem saõ preferidos a todas as mais Naçoens.

ElRey se foy divertir na caça a Hongsohr acompanhado dos Condes de Rensbiold, & de Sparre, & de alguns Officiaes da sua Casa: espera-se aqui de volta no fim desta semana.

DINAMARCA.

Copenhaghen 8. de Março.

HOntem chegou a esta Corte o Principe Jorze de Hassia Cassel, irmaõ mais moço delRey de Suecia, o qual immediatamente foy a casa do Baraõ de Bothmar, Enviado extraordinario de Hannover, & partirá daqui a dous dias para Stockholm. O frio vay tam rigoroso, que o Zonte está inteiramente gelado, & se póde passar seguramente a pé pelo mar á costa de Scania. Duas fragatas de guerra Russianas, que se viraõ embaraçadas muyto tempo entre o gelo junto a esta Bahia, livráraõ do perigo sem grande danno.

ALEMANHA.

Hamburgo 4 de Março.

AS cartas de Suecia confirmaõ que o Conselheyro de guerra Conde de Lilienstedt, & Mons. de Stromfeld, que foraõ nomeados por Plenipotenciarios de Sua Mag. Suecia, deviaõ partir no fim de Fevereyro para Nystadt, Cidade de Finlandia, a fim de ajustarem hum tratado de paz com os do Czar de Moscovia, & que se naõ sabia ainda se Monsf. Campredon, Ministro de França, tinha já partido de Revel para aquelle congresso, ou se havia feyto jornada a Petrisburgo. As propostas, que Monsf. Hopken levou a Stockholm, se divulgaraõ na Corte de Vienna com alguã differença das que já referimos; porque contém: I. *Que a successaõ do Reyno de Suecia se regulará a favor do Duque de Holsacia.* II. *Que se procurará a este Principe a restituiçaõ do Ducado de Selesvicia.* III. *Que se lhe cederá tambem Livonia em consideraçaõ do seu casamento com a Princesa Czariana, & que este*

Pro-

Provincia se incorporará no Reyno de Suecia, tanto que este Principe succeder nelle. IV. *Que se deyxará ao Czar a Provincia de Estonia, & o porto de Revel.* V. *Que S. Mag. Czariana se obrigará a naõ sustentar nunca mais forças maritimas, que Suecia; & a convir com esta Coroa em hum tratado de commercio perpetuo.* VI. *Que S. Mag. Czar. consente tambem em restituir todo o Principado de Finlandia a Suecia.* VII. *E que se offerece a concluir com o mesmo Reyno huma aliança offensiva, & defensiva para o ajudar a recobrar as Provincias, de que foy despojada a sua Coroa em Alemanha.*

As cartas de Dinamarca do primeyro deste mez dizem haver chegado a Copenhaghen hum novo Ministro de Moscovia em 24. de Fevereyro. O Conde de Metsch, Ministro Plenipotenciario do Emperador no congresso de Brunswick, havendo recebido despachos da sua Corte sobre os negocios de Religiaõ, passou a Hannover a conferir com aquella Regencia sobre a materia delles.

ElRey de Prussia se acha ao presente em Berlin, onde assistirá alguns dias; dizem que determina ir a Kurlandia para se ver com o Czar, naõ só para conferir com elle sobre as cousas daquelle Ducado, mas sobre a paz geral do Norte. Tambem dizem que ElRey de Polonia assistirá na mesma conferencia, mas naõ se tem por certo.

Dresda 4. de Março.

ACabáraõ-se os divertimentos do Carnaval com magnificas mascaradas; o ultimo foy hum banquete camponez, em que se representava huma boda de paysanos; todos os Senhores, & Damas se vestiraõ em habitos de lavradores, formando oyto quadrilhas de oyto differentes naçoens, cada huma vestida à sua moda: ElRey fazia o papel de dono da casa, & nesta fórma deu de cear naquelle dia a toda a sua Corte. A mesa foy huma das mais magnificas, que se tem visto, & depois houve hum grande bayle.

Naõ se sabe ainda quando S. Mag. partirá para Polonia, supposto que a voz commua he que fará jornada a 15. deste mez. O Conde de Fleiming chegou hontem de Varsovia, & tem por precisa a presença delRey naquelle Reyno. Assegura-se que os Duques de Holsacia, & de Mecklemburgo iraõ a Riga, Cidade de Livonia, para alli fallarem com o Czar. Tambem se diz que ElRey de Prussia, & o Czar de Moscovia se veraõ nas suas fronteyras.

Vienna 1. de Março.

POr cartas de Constantinopla se tem a noticia de que a Corte Ottomana manda continuamente tropas, & muniçoens para as fronteiras de Hungria, & de Ukrania, sem se poder penetrar com que designio, & alem das fortificaçoens, & armazens, que fazia em Nizza, tem acabado ja de fortificar Choczim, onde se formaõ armazens, que podem sustentar hum Exercito de 70. atè 80U. homens por tempo de seis mezes. Os ultimos avisos da Hungria confirmaõ todo o referido, accrescentando que se armaõ igualmente por mar, & por terra, & que se faz fundir grande quantidade de canhoens, & de morteiros; & individuaõ que se fortifica Nizza, Vedino, Nicopolis, & outras Praças fronteiras, onde chegaõ continuamente novas tropas. O Graõ Vizir affirmou ao Secretario do Emperador em Constantinopla que naõ tivesse ciume algum destes aprestos, que naõ tocavaõ de nenhum modo contra o Imperio de Alemanha, & publicou-se que huma esquadra de quinze naos de guerra, que se faziaõ armar, & em que se mandáraõ meter tropas, era destinada para sustentar o novo governo de Tripoli contra os revoltosos, & obrigar depois a Regencia de Argel a renovar a paz com os Hollandezes; porèm Sua Mag. Imperial despachou hum Expresso a Constantinopla, com ordem ao seu Secretario, para sondar os intentos do Sultaõ, & lhe perguntar a causa de aprestos tam extraordinarios de guerra em tempo de paz; & entretanto se usa da nossa parte de toda a cautela, & se continuaõ a fazer levas para reclutar, & remontar as nossas tropas em Hungria, as quaes se continuaõ com bom successo. Tambem os avisos de Constantinopla dizem que se esperava na Corte Ottomana hum Embayxador do Czar de Moscovia, & que será recebido com mayor distinçaõ que seus predecessores. Muyto dá que discorrer a nova amizade destes dous Principes, & os grandes aprestos militares de ambos ao mesmo tempo. Esta Corte fazia esperar atègora à Republica de Polonia, que o Czar lhe restituiria Kurlandia; mas novamente se sabe que o mesmo Czar meteo de posse

daquella

daquella Provincia à Duqueza sua sobrinha. O Conde de Kinski partirá dentro de seis semanas para Petrisburgo; & o Conde de Starremberg està de partida para a Corte de Londres com o caracter de Embayxador de S. Mag. Imp.

Como os Deputados da Cidade de Hamburgo continuaõ a se esquecer, ou a dilatar a satisfaçaõ pretendida por esta Corte aos excessos commettidos na sua Cidade haverá dous annos contra a casa do Ministro do Emperador, se lhes insinuou novamente que se naõ satisfizer logo ao que Sua Mag. Imperial pede, mandando com toda a brevidade hum Burgomestre a esta Corte, & pagando certa somma ao Residente Imperial assistente em Hamburgo, se mandaràõ chegar para o seu territorio as tropas da execuçaõ do Circulo, & obrigaràõ o Magistrado por força a fazer o que se lhes tem persuadido. Alem disto enviou a Corte hum rescripto a Hamburgo, exhortando o Magistrado a mandar sem demora hum Burgomestre a Vienna, sobpena de perder para sempre a graça de Sua Mag. Imp. representandolhe o exemplo do Duque de Mecklenburgo, a quem a sua obstinaçaõ tem custado muy caro.

Assegura-se que o Emperador respondeo à carta, que ElRey da Grãa Bretanha lhe escreveo sobre se remetterem os negocios da Religiaõ ao Congresso de Brunswick, que os Principes Catholicos Romanos tinhaõ offerecido terminallos em Ratisbonna no espaço de quatro semanas; mas que se o naõ executassem dentro neste termo, se remetteria este negocio ao Congresso de Brunswick, querendo Sua Mag. Britannica, & os mais Principes Protestantes. Falla-se em hum projecto para restabelecer a boa intelligencia entre a cabeça, & os membros do Imperio; o que se deseja muyto, & fora muy ventajoso em conjuntura tam perigosa. Mons. Albani se recolherá brevemente a Roma, porque naõ ha nenhuma apparencia de que possa conseguir huma das suas commissoens principaes; como he a restituiçaõ da Praça de Commachio à Santa Sè, por haver representado o Conde de Coloredo, Governador de Milaõ, a importancia desta Praça; assegurando que a restituiçaõ della póde ser muy prejudicial aos interesses da Casa de Austria.

A viagem da Augustissima Emperatriz reynante, para tomar os banhos de Carlesbade, se tem determinado nesta Primavera, & se tem já nomeado as pessoas, que a haõ de acompanhar. Assegura-se que o Eleytor de Baviera, para facilitar o ajuste do casamento do Principe Eleytoral seu filho com a Senhora Archiduqueza, filha segunda do Emperador Joseph, offerece largarlhe logo os seus Estados, mediante q̃ o Emperador lhe queyra conferir a elle o Vice-Reynado dos Paizes bayxos Austriacos. Em 12. do mez passado foy degollado em Feldipurg, Senhorio do Principe Antonio de Lichtenstein, depois de lhe haverem cortado a maõ direyta, o Conde de Rilan, por haver morto a Condessa sua mulher por hum ciume mal fundado.

Ratisbonna 6. de Março.

O Corpo Protestante mandou ordem a Mons. de Reck, seu Plenipotenciario, para ir ao Ducado de Duas Pontes a pedir ao Duque a restituiçaõ das Igrejas, que se tomáraõ aos Protestantes depois do tratado da paz de Bade, & todos os bens, & rendas recebidos, & para receber para o sustento dos seus Ministros. Tambem fez huma reposta muy dilatada ao mandado do Eleytor Palatino do primeyro de Fevereyro. Corre aqui impressa huma especie de facto, no qual se expoem em publico o procedimento dos Ministros de Sua Alt. Eleytoral, sobre as dilações que tem tido a execuçaõ das ordens do Emperador a favor dos Protestantes. O Conselho se tornou a ajuntar a 3. deste mez; mas naõ se tomou resoluçaõ alguma nas cousas de Religiaõ; & como se tem aviso de Vienna que o Baraõ de Kirchner partio já para esta Cidade com ordens novas do Emperador, se resolveo suspender as deliberaçoens sobre o Decreto Imperial de 12. de Abril passado atè a sua vinda. As cartas do Palatinado daõ as esperanças de ver brevemente executados os mandados do Emperador em favor dos Protestantes opprimidos; porque dizem que o Eleytor Palatino não sómente lhes fez restituir os seus Cathecismos, as suas Biblias, os seus Psalterios, & os seus livros de oraçaõ, mas tambem ordenàra à sua Regencia, & ao Conselho Ecclesiastico lhe restituaõ no espaço de seis dias todas as mais cousas, que se lhes haviaõ tomado.

Franc-

Francfort 24. de Fevereyro.

EScreve-se de Munick haverem os Estados de Baviera concedido a Sua Alt. Eleyt. hum subsidio de 600U. patacas, & que o Conde de Thoring, Enviado deste Principe na Corte de Vienna, naõ sómente levára instrucçaõ para ajustar o casamento do Principe Eleytoral com a Senhora Archiduqueza, mas tambem para ajustar as condições, com que o mesmo Eleytor se offerece a sustentar 12U. homens à disposiçaõ de Sua Mag. Imperial. O Eleytor de Moguncia, & o Bispo de Spira mandáraõ segurar ao Emperador, que tinhaõ já começado a obedecer às suas ordens. O Eleytor Palatino fez o mesmo; mas os Protestantes se queyxaõ de que tudo se faz lentamente. O Eleytor de Treveris faz prover a Fortaleza de Triarbach com todas as sortes de muniçoens de guerra. Escreve-se de Colonia que o Bispo Principe de Munster, & Pader-Born recebera huma commissaõ Imperial para examinar as queyxas, que o Landgrave de Hassia-Rhinfelds tem do de Cassel.

Colonia 7. de Março.

OS Estados deste Eleytorado se ajuntáraõ em Bonna em 4. do corrente, a cujas sessões deu principio o Eleytor com huma falla muy elegante, declarandolhe os motivos da sua convocaçaõ, a que respondéraõ pela boca do seu Pensionario, que contribuiriaõ de todo o seu coraçaõ para as urgencias do paiz.

PAIZ BAYXO.

Haya 14. de Março.

AInda naõ está determinado o dia, em que se ha de dar principio ao Congresso de Cambray. O Conde de Winditzgratz, Plenipotenciario do Emperador, que daqui partio já para Bruxellas, ha de ir primeyro fazer huma jornada a Ostende.

As cartas de Pariz dizem que o Cavalleyro Sutton, Plenipotenciario delRey da Grã Bretanha ao Congresso da paz, tem differido a sua partida para Cambray, até que Sua Mag. Britannica nomee outro Embayxador em lugar do Conde de Stanhope defunto. Mons. de Airoles, Ministro da mesma Coroa, deu segundo Memorial aos Senhores da Regencia.

O Baraõ Hop, Embayxador desta Republica à Corte de França, partirá Sabbado proximo para voltar a Pariz. Os Estados Geraes tem dado seu consentimento ao projecto de se armar huma esquadra de dezaseis naos, ou fragatas de guerra para destruir os Corsarios de Argel, & constrangellos a renovar a paz com esta Republica.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Março.

QUando a Camera dos Communs se formou em huma Junta grande no dia 28. do passado, para deliberar sobre o recado delRey, & sobre a petiçaõ da Companhia do Sul; resolveo „ que a satisfaçaõ da somma de quatro milhoens 156U306. libras esterlinas, devida ao publico pela Companhia do Sul, a pagar dentro de hũ anno em quatro „ termos, começando o primeiro em 5. de Abril proximo, ficará differida para 5. de Abril „ do anno de 1722. & que se proverá, para que este pagamento se faça entaõ effectivamente. „ E que a satisfaçaõ de hum milhaõ de libras esterlinas emprestado à Companhia em „ 8. de Julho de 1720. fica remettida para 8. de Julho de 1722.

Na sessaõ do primeiro de Março referio Mons. Farrer na mesma Camera as sobreditas resoluçoens, as quaes foraõ approvadas; & se ordenou que se introduzisse huma clausula no acto das tres Companhias, para segurarem o pagamento das sommas, que a do Sul deve ao governo. Deliberouse depois sobre a relaçaõ da Junta secreta desde o meyo dia atè as 6. horas da noyte, & Roberto Walpole, Mons. Lechmere, o Cavalleyro Joseph Jeckill, & outros muytos Deputados mostraraõ a necessidade, que ha de punir exemplarmente os culpados, por haverem violado o deposito, que se lhes tinha confiado, roubado a Naçaõ, & arruinado o credito publico. Fizeraõ-se varias propostas, que foraõ approvadas sem nenhũa opposiçaõ, & assim se tomáraõ as resoluçoens seguintes.

I. Que os Vice-Governador, Deputado Governador, & Directores da Companhia do Sul, que agora foraõ expulsos destes empregos, seus Officiaes, Agentes, & cumplices, em prestando dinheiro da Companhia sobre acçoens, & subscripçoens sem tomar segurança sufficiente para a satisfaçaõ delle, incorreraõ na culpa de violarem manifestamente o deposito,

sito, & a confiança, que nelles se tinha posto, por cuja razaõ causáraõ huma grande perda à Companhia, a qual devem resarcir com seus proprios bens.

II. Que os ditos Vice-Governadores, & Directores, &c. vendendo as acçoens, & subscripçoens, que haviaõ sido transferidas, ou depositadas para satisfaçaõ do dinheiro emprestado, incorreraõ tambem na culpa de huma manifesta violaçaõ do deposito, & fraudáraõ os proprietarios para se enriquecerem, o que juntamente devem restituir pelos seus proprios bens.

III. Que a Companhia do Sul, ou tomando, ou retendo as acçoens para beneficio dos membros das duas Cameras do Parlamento, ou das pessoas, que tem tido parte no governo, ao mesmo tempo, que o projecto feito em favor da Companhia estava pendente no Parlamento, sem haver recebido o valor das ditas acçoens, ou seguranças para pagamento do seu valor; & pagando ás ditas pessoas a differença do alto preço das mesmas acçoens, incorreo na culpa de corrupçaõ, & de praticas infames, & perigosas, injuriosas à honra, & justiça do Parlamento, & perniciosas ao governo de Sua Magestade.

IV. Que os Directores da Companhia do Sul em vender as suas proprias acçoens à dita Companhia, ou a outros por hum alto preço, no mesmo tempo, que davaõ ordens para fazer comprar acçoens por conta da Companhia, com o pretexto de sustentar o valor nominal das ditas acçoens, se tinhaõ servido de huma pratica escandalosa, encaminhada a enriquecerse a si mesmos, com grande prejuizo da mesma Companhia, & de outros Vassallos de Sua Magestade, de que devem fazer restituiçaõ por seus proprios bens.

V. Que em declarar hũa repartiçaõ de 30. por 100. pelo Natal passado, & de 50. por 100. cada anno, por tempo de doze annos, era hum artificio infame, para dar aos Vassallos de Sua Magestade ideas falsas do valor das acçoens, & occasiaõ aos Directores de dispor de suas proprias acçoens por preços exorbitantes.

VI. Que os Vice-Governadores, & Directores da dita Companhia, pondo em venda as acçoens por via de subscripçoens, por hum preço alem do seu valor Real, incorreraõ no crime de hum engano manifesto, o que foy huma das mayores causas da decadencia do credito publico, & das desgraças, com que a naçaõ se vè afflicta ao presente.

VII. Que os que tinhaõ parte na administraçaõ dos negocios, & aconselháraõ aos Vice-Governadores, & Directores da Companhia do Sul, de pôr em venda as acçoens por via de subscripçoens, & por preços exorbitantes, ou de declarar as repartiçoens extravagantes pelo Natal passado, & por tempo de doze annos, violáraõ manifestamente o deposito, que se lhes tinha confiado em prejuizo do governo de S. Magestade, & dos interesses deste Reyno.

A 3. presentáraõ petiçoẽs na Camera dos Communs os Cavalleiros Joaõ Fellows, Theodoro Jamsen, & Joaõ Lamberto, que se achaõ ainda prezos, pedindo os mandassem soltar em virtude do acto de Parlamento, pois tinhaõ dado as cauçoens necessarias a fim de armar as suas contas, & fazer inventario de seus bens, & effeytos. Deixaraõ-se as petiçoens na mesa, resolvendose que se examinariaõ no dia seguinte; depois se leo o projecto para prohibir o uso das chitas, & panos de linho pintados, o que foy approvado, & mandado aos Senhores. Propoz-se tambem se era conveniente antes de acabar o exame do projecto das tres Companhias, dar poder à Junta, que trabalha no dito projecto, para receber proposiçoens da Companhia do Sul, sobre a maneira, com que ella determina executar a planta, que se communicou à Camera, para restabelecer o credito publico; mas havendo-se posto este negocio em deliberaçaõ, venceo a negativa. Ordenou-se depois que a dita Junta meteria hũa clausula no projecto das tres Companhias, para eximir de toda a sorte de direitos os transportes das acçoens destas tres Companhias, de 100. libras esterlinas, & menos; & depois de se haver visto o dito projecto se fizeraõ nelle algumas mudanças.

A 4. examináraõ os Communs a relaçaõ da Junta secreta, & convieraõ nesta resoluçaõ: *Que todos os que tomáraõ acçoens da Companhia do Sul no tempo que o projecto feyto em favor da mesma Companhia estava pendente no Parlamento, sem pagar o valor dellas, devem pagar a differença à dita Companhia.* Ordenou-se tambem *que se formaria hum projecto sobre esta resoluçaõ, & sobre as outras sete precedentes.*

Na Camera dos Senhores se leu a primeira vez o projecto contra o uso dos panos pintados,

dos, & se receberaõ duas petiçoens, huma contra elle da parte da Companhia da India, outra em seu favor por parte da Cidade de Norwich.

FRANÇA.

Avinhaõ 16. de Fevereyro.

MArselha està totalmente livre do contagio. No seu circuito se naõ achaõ mais que tres, ou quatro doentes por dia. Em Aix tem diminuhido muyto este mal, & de trinta doentes escapaõ vinte. Tolon està livre. Em Tarascon, ainda que a doença contagiosa entrou nella, ha dous mezes naõ tem falecido mais q quarenta pessoas, & actualmente naõ ha mais que doze doentes nas enfermarias, de que sò dous se achaõ com carbunculos; & como ha quatro dias que se naõ tem descuberto novos doentes, se tem determinado começar à manhãa a quarentena geral. Arles ainda està melhor que Tarascon. Toda a Provença alta se acha ainda livre deste flagello. Na bayxa adoecem em hum dia 80. atè 100. pessoas, & no seguinte sò dez, ou doze, com que se espera ver este paiz brevemente livre da afflicçaõ, que padece.

Pariz 18. de Março.

O Embayxador de Turquia chegou a esta Cidade com todo o seu numeroso cortejo em 8. do corrente, & se alojou no bayrro de Santo Antonio em hum Palacio, que se lhe tinha prevenido. Antehontem sahio em publico para a casa da hospedagem dos Embayxadores, & o seu acompanhamento levava esta ordem. Hiaõ diante os Intendentes da Policia fazendo caminho; seguia se o Regimento de Dragoens de Orleans com as bayonetas nas bocas das espingardas, logo os Granadeyros de cavallo com a espada na maõ; depois os cavallos dos Marechaes de França, de Uxeles, & de Estrees, os das cavalhariças delRey, o Regimento da Corneta branca com a espada na maõ; logo a familia do Embayxador, & immediatamente elle entre o Marechal de Estrees, & o seu Interprete, todos a cavallo; & ultimamente os coches delRey, do Duque de Orleans, dos Principes, & Princesas do sangue, & os do Arcebispo de Cambray, Secretario de Estado. O Embayxador partio de casa pela huma hora depois do meyo dia, & ElRey, que o desejava ver passar, logo depois de comer foy com todo o seu estado para casa do Duque de Bouflers, que vive na Praça Real, & o vio de huma janela pequena, sem o saber o mesmo Embayxador. Na mesma casa se acharaõ tambem o Duque de Orleans com todos os Principes, & Princesas. Ao passar pela ponte nova se deteve o Embayxador hum pouco para ouvir o ruido da Samaritana. Ha-se de deter na hospedagem atè 21. do corrente, em que terá a sua primeyra audiencia delRey.

Os Anticonstituicionarios começaõ a entrar em novas esperanças de poderem defender mais livremente a doutrina da Igreja Gallicana, interpretando a seu favor o Breve, que os dias passados recebeo o Duque Regente, em que Sua Santidade desapprova, & condena ao mesmo tempo a Pastoral do Cardeal de Noailhes, o ajuste dos Bispos, a declaraçaõ delRey, & o seu registro. Sobre esta materia tinha havido em 27. do mez passado hum grande Conselho de consciencia, no qual se tratou tambem sobre a carta dos tres Bispos, & sobre a lista dos Ecclesiasticos da Diecesi de Pariz, que protestàraõ contra o dito ajuste, mas naõ se divulga a resoluçaõ que se tomou. A carta, que os ditos Bispos escreveraõ a ElRey, he impressa em vinte & nove paginas em quarto, & escrita com expressoens muy fortes, mas chea de respeyto, queyxando-se do aresto do Conselho de 31. de Dezembro, dado contra a renovaçaõ da Appellaçaõ, que elles interpuzeraõ da Bulla *Unigenitus* para o primeyro Concilio geral.

HESPANHA.

Madrid 1. de Abril.

SUas Magestades Catholicas assistiraõ à festa da Annunciaçaõ de nossa Senhora, que se celebrou no Real Convento de S. Jeronymo no dia 25. de Março, & acabada a funçaõ, deu a Rainha de comer a doze pobres, como costuma fazer todos os annos em semelhante

lhante dia. Corre voz de haver algumas doenças na Cidade de Ceutá, & que da Corte se lhe tem mandado provimento de Medicos, & Boticarios. Falleceo o Duque de Medina Sidonia D. Joaõ Claros de Gusman, XI. Duque deste titulo, Marquez de Cazaza, & de Valverde, Conde de Niebla, Commendador de duas Commendas na Ordem de Calatrava, Alcayde do Bom Retiro, Grande de Hespanha da primeyra classe. O Marquez de Almodovar foy nomeado para Conselheyro de capa espada no Conselho de Indias em consideraçaõ da sua qualidade, & merecimentos. O Cardeal Beluga se recolheo ao seu Bispado de Murcia. Dom Nicolao da Sylva, Sumilher da Cortina de Sua Mag. foy provido no Arcidiagado da Sé de Granada em lugar de D. Melchior de Herrera & Flores, que foy promovido a Deaõ da mesma Igreja.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Abril.

Quarta feyra da semana passada se teve aviso por hum Expresso, despachado de Madrid por Antonio Guedes Pereyra, Enviado extraordinario de S. Mag. de haver chegado àquella Corte hum Postilhaõ de Roma com a noticia de ser fallecido o Summo Pontifice Clemente XI. na manhãa de 19. de Março, havendo assistido em hum Consistorio no dia 17. em que começou a acharse doente. Esta noticia se fez logo publica, mandando-se dobrar todos os sinos dos Mosteyros, & Paroquias; & da mesma sorte a referem as cartas de André de Mello de Castro, Embayxador extraordinario de Sua Mag. naquella Curia, que se recebéraõ pelo mesmo Postilhaõ.

Falleceo em idade de anno & meyo D. Bernardo de Portugal, filho unico de D. Luis de Portugal da Gama.

ADVERTENCIA.

Huma devotissima, & milagrosa Imagem de Christo Senhor nosso atado à coluna, que em hum lugar interior da Igreja de Santa Justa desta Cidade de Lisboa Occidental foy sempre venerada pela Irmandade do Santissimo da mesma Paroquia, foy trasladada Domingo de Pascoa para a Capella collateral da mesma Igreja da parte da Epistola, onde a dita Irmandade lhe hade fazer a primeira festa solemne em Domingo 27. do corrente, com o Santissimo Sacramento exposto todo o dia, o que se lhe hade continuar todos os annos, com Indulgencias concedidas pelo Senhor Patriarca a todas as pessoas, que concorrerem à festividade, & a todas as que visitarem a dita Imagem todas as sestas feyras do anno, em que hade estar manifesta.

Sahio a luz o segundo Tomo da Chronica dos Padres Carmelitas Descalços da Provincia de Portugal, Author o Padre Fr. Joaõ do Sacramento Leytor de Theologia, & Chronista da mesma Provincia, vende-se no Convento Real de Corpus Christi na rua dos Torneiros.

Tambem sahio outro em quarto Thesouro espiritual Serafico, guia de Catholicos para a Bemaventurança, pelo caminho da Terceira Ordem de S. Francisco, *primeira parte. Author o M. R. P. Fr. Joseph do Egypto, Prègador jubilado observante da Provincia de Portugal; vende-se na logea de Joseph de Oliveira no canto da Portagem, & na de Carlos da Sylva defronte de S. Antonio, & no Adro de S. Domingos. E assim mais sahio a luz a quinta parte da* Chronologia Seraphica *da Provincia de Portugal, composta pelo M. R. P. Fr. Fernando da Soledade, Chronista, & Padre da mesma Provincia, a qual vendem os Irmaõs Terceiros no seu hospital da rua do Saco. E pelo mesmo Author huma novena da Madre Santa Clara, que se vende na logea de Mathias Pereyra da Sylva na rua nova.*

O admiravel remedio para dor de dentes, que com approvaçaõ do Fisico mór se vende em casa de Christovaõ Francisco de Almeyda, Confeyteiro na rua direita do Loreto, para ter seguro, & infallivel effeyto, se da em mayor quantidade sem alteraçaõ do preço, que he hum tostaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 24 de Abril de 1721.

TURQUIA.

Conſtantinopla 19. de Fevereyro.

O GRAM Senhor ſe acha taõ perigoſamente enfermo, que ha poucas eſperanças de que poſſa convalecer deſta doença; mas eſte meſmo perigo as dá aos animos inquietos do povo, que deſcontentes da ultima paz de Paſſarowvitz eſtaõ muy diſpoſtos a abraçar a primeira occaſiaõ de rompella. Já o governo attendendo a ſatisfazer eſte conhecido deſejo da Naçaõ, tem feyto todas as diſpoſições neceſſarias para entrarem em nova guerra com o Emperador. Arma-ſe por mar, & por terra, & tem-ſe mandado marchar mais tropas para as fronteyras da Hungria. Ao Kan dos Tartaros ſe expedio tambem ordem para ter as ſuas promptas a marchar com o primeyro aviſo. Monſ. Dillinger, Secretario, & Miniſtro do Emperador neſta Corte, tem feyto varias repreſentações ao Graõ Vizir ſobre a deſconfiança, que tantos apreſtos daõ ao Emperador ſeu amo, a que ſe lhe reſpondeo com aſſeveraçaõ, que naõ eraõ feytos contra Alemanha, mas que ſe determinava expedir a Africa huma eſquadra de naos com tropas, para expulſar de Tripoli os rebeldes, & ſoccorrer os Marroquinos contra os Heſpanhoes. Tambem Monſ. Dillinger ſe queyxou ao Vizir de que o Principe Ragotzi continuava as ſuas correſpondencias na Hungria, para animar os deſcontentes a tomar as armas na primeyra occaſiaõ, que achatem favoravel; & reſpondeoſelhe que ſe lhe mandava tirar a penſaõ com ordem para ſahir do Imperio Ottomano; porèm ainda que ſaya com effeyto, ſe ſuſpeyta que ſerá ſomente ficçaõ para diſſimular melhor os deſignios da Regencia, que naõ deyxaõ de ſer fomentados por algũas Potencias Chriſtãas. O Capitaõ Baxá fez prender, & dar 100. açoutes na planta do pé a hum Francez, que falla a lingua do paiz, por haver paſſado em huma barca por diante do arſenal, em que ſe eſtá trabalhando nos apreſtos navaes. O Embayxador de França ſe queyxou deſte procedimento ao Graõ Vizir, declarandolhe que aquelle General naõ podia encobrir o odio que tem à naçaõ Franceza; & o Graõ Vizir por lhe dar ſatisfaçaõ, naõ ſòmente deſapprovou o ſeu procedimento, mas o reprehendeo vivamente, ordenandolhe tambem que naõ moleſtaſſe mais nenhum eſtrangeyro, mas que tendo queyxa legitima de algũ, a communicaſſe ao Governo. Ibrahim Baxá, Embayxador extraordinario que foy do Sultaõ na Corte de Vienna, falleceo neſta Cidade a 4. de Janeyro, depois de huma enfermidade dilatada.

Escreve-se de Smyrna haver chegado alli de Tripoli huma barca Franceza, cujo Patraõ referira que Granu o Coggia, Capitaõ Baxá que fez na guerra passada contra Veneza, se tinha feyto senhor da Cidade de Tripoli, & de todos os Estados daquella Republica, com consentimento, & soccorro dos povos. Os Ministros desta Corte receberaõ tambem a confirmaçaõ desta nova, & entende-se que a esquadra de 15. naos de guerra, que se arma, se mandará contra este rebelde, cujos progressos causaõ aqui grande inquietaçaõ.

ITALIA.

Napoles 4. de Março.

NO fim da semana passada chegáraõ aqui muytas tartanas de Messina carregadas de paõ para provimento desta Cidade, o qual naõ descarregaráõ senaõ depois de haverem acabado a sua quarentena; porque sobre os ultimos avisos de Provença se mandáraõ usar aqui, & por todo o Reyno novas cautelas, para impedir a entrada a toda a sorte de pessoas, & de embarcações, que vierem de lugares suspeytos por terra, ou por mar, & se passáraõ ordens para se observar nesta materia huma exacta vigilancia. Foy prezo no Castello novo por ordem do Vice-Rey o Principe de la Torella por alguns excessos, que commetteo, segundo a voz commua. Mons. Carassa, Secretario do Tribunal de *Propaganda Fide*, que tinha assistido muyto tempo nesta Cidade para tratar de alguns negocios seus, partio a 17. do mez passado para Roma.

Roma 8. de Março.

NAõ obstante a inclemencia do tempo houve varios desenfados em quanto durou o Carnaval. Sabbado 22. do mez de Fevereyro se viraõ na rua do Corso muytas mascaras, & varios carros de triunfo, entre os quaes havia hum ordenado pela familia do Cardeal de Althan, em que se via a figura de hum Hercules Alemaõ, a quem a da Fama coroava com huma maõ, & com a outra sustentava o clarim, com que fazia soar pelo mundo as suas acclamações. Precediaõlhe varios trombetas a cavallo, & huma caleje do Condestable Colona com instrumentos, & Musicos Alemães. De noyte discorreo o mesmo carro por varias ruas com muytas tochas, & huma magnifica cavalgada. Houve tambem hũa competencia de velocidade entre os carros, & ganhou o premio o do Condestavel Colona. Na mesma noyte deu o Embayxador de Portugal huma magnifica cea a muy os Senhores, & depois della hum bayle. A 23. começou o Jubileo das quarenta horas com a exposiçaõ do Santissimo Sacramento na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus com assistencia de quatorze Cardeaes, & o Papa concorreo de tarde a ganhar o mesmo Jubileo. A's instancias do Embayxador de Portugal deu S. Santidade a Abbadia de Senna, no Estado de Veneza, ao Cardeal Barbarigo, & a de Santa Eufemia na Marca Trevizana ao Abbade Tanelli. A 25. teve o Cardeal Acquaviva, como Ministro de Hespanha, audiencia extraordinaria de Sua Santidade, entende-se que sobre a expediçaõ das Bullas do Bispado de Oviedo, que se tinha suspendido pelos maos officios, que se fizeraõ com Sua Santidade ao Bispo eleyto, cuja falsidade, & injustiça se veyo a reconhecer. De tarde tornou a apparecer a mascarada do Cardeal de Althan, & os corredores de apolta, em que ganháraõ o premio os de Dom Mario Gabrielli, & com isto se acabáraõ os divertimentos do Carnaval. O Papa visitou na mesma tarde a Igreja de S. Lourenço, onde admittio a lhe beyjarem o pé tres Religiosas Ursulinas, que chegaraõ de Flandes para fundar em Calvi hum Convento da sua Ordem.

A 26. que era quarta feira de Cinza houve Capella Pontifical na Igreja de S. Sabina, como he costume, onde assistio o Sacro Collegio, & canteu a Missa, & repartio as cinzas bentas o Cardeal Paolucci, grande Penitenciario de Sua Santidade. A 28. pela manhãa assistio o Sacro Collegio na Capella do Quirinal á pregaçaõ Apostolica, & de tarde se fez huma Congregaçaõ de Prelades doutos por ordem do Papa sobre o negocio do Deado do Sacro Collegio, que posto-se a votos, se decidio a favor do Cardeal Tanara. Domingo 2. do corrente se publicou o casamento do Abbade D. Mario Chigi, & D. Faustina Mattei, filha do Duque de Paganica, o qual em virtude das escrituras do contrato, trocando os habitos com o genro, se fará Ecclesiastico. A 3. fez Sua Santidade Consistorio, no qual discorreo largamente sobre o provimento do lugar de Deaõ do Sacro Collegio, que a Congregaçaõ julgou ao Cardeal Tanara, & fez passar hum Decreto para se evitarem futuramente semelhantes

difficul-

difficuldades. Propoz depois o Bispado de Panamá nas Indias Occidentaes para o Padre Fr. Bernardo de Serrada da Ordem do Monte do Carmo, & preconizàraõ-se tambem outras varias Igrejas. A 4. se achou tam mal Mons. Falconieri Governador de Roma de huma febre, que lhe tinha sobrevindo no dia precedente, que se lhe administràraõ os Sacramentos, & se começou a desconfiar da sua melhora. A 5. teve audiencia extraordinaria de Sua Santidade o Cardeal de Althan sobre a erecçaõ do Bispado de Vienna de Austria em Arcebispado, & a 6. se resolveo na Congregaçaõ Consistorial, que se faça hũ desmembramento das Dioceses de Presburgo, & de Saltzburgo em favor deste novo Arcebispado, para lhe augmentar as rendas. O Cardeal Albani passou o Carnaval com Mons. Passionei na sua Abbadia de Catamari. Os Cardeaes Scoti, & Olivieri foraõ com Monsenhor Maresfoschi para Civita Vecchia passar alguns dias. Chegou de Pariz Mons. Cipriani, a quem o Ministro de França appresentou ao Cardeal Paolucci Secretario de Estado. Mons. Lazaro Pallavicino foy sagrado Bispo de Thebas pelo Cardeal Spinola na Igreja de Santo André do Valle, & nomeado por S. Santidade Nuncio Apostolico na Corte do Graõ Duque de Toscana.

Leorne 8. de Março.

AQui temos cartas do Egypto, que dizem que o Baxá do Cayro tinha prohibido novamente a extracçaõ do Caffé aos Europeos. Ha outras de Milaõ que affirmaõ haver o Cardeal Alberoni feyto imprimir a sua Apologia na lingua Italiana, & que he hum papel muy bem escrito, em que se contem muytos factos curiosos, que o commum ignorava ategora. Dizem tambem que a tinha mandado traduzir em Francez, para a fazer mais publica. As cartas de Provença dizem, que naõ obstante a estaçaõ continuar muy fria, as doenças contagiosas depois de haverem cessado vinte dias, tornàraõ a renovarse, & tinhaõ fallecido deste mal treze pessoas; que se mandàraõ queymar algumas mil balas de algodaõ, que ainda se descobriraõ, do que tinha chegado nos mezes de Junho, & Julho passado: & que se havia publicado hum Edicto, em que se prohibia com ordens muy apertadas aos Capitaens, & Mestres dos navios de naõ sahirem de Provença, nem de Languedoc para nenhuns portos de Italia, atè se naõ extinguir totalmente o contagio, que ainda continúa em Aix, Arles, & Tarascon. Em Tolon tem fallecido varias pessoas, as quaes antes de espirarem lançàraõ sangue pela boca, & lhe apparecèraõ bouboens, & pintas pelo corpo. O Cirurgiaõ mór daquella Cidade morreo tambem, & os moradores tem feyto provimento de viveres para dous mezes, & naõ sahem das suas casas. A Cidade de Avinhaõ, & o seu territorio naõ tem sido ainda contaminada desta epidemia.

Mantua 1. de Março.

O Duque de Parma pede ao Papa a restituiçaõ do Ducado de Castro, & do Condado de Ronsiglione, de que foraõ Senhores os Duques de Parma seus avós, atè o anno de 1649. em que a Corte de Roma o despojou destes Senhorios. O de Castro he situado entre o mar da Toscana, territorios de Sena, & Orvieto, & o patrimonio de S. Pedro; & o de Ronsiglione fica dentro das terras do mesmo patrimonio. A Cidade de Castro cabeça da Cidade deste nome foy arruinada no mesmo anno de 49 por ordem do Papa Innocencio X. em razaõ de haverem os seus moradores morto o bispo, que elle lhes tinha mandado. Estas pretençoens causaõ muyta inquietaçaõ ao Papa, & se tem feyto sobre esta materia muytas conferencias em casa do Cardeal Albani. As cartas de Roma dizem que ElRey de Hespanha recomenda, & patrocina este negocio; mas naõ se crè que a Santa Sè convenha nesta restituiçaõ sem algum bom equivalente.

Veneza 15. de Março.

ACabou o Carnaval com os divertimentos costumados; a mayor parte dos Senhores, & dos Estrangeiros, q̃ tinhaõ concorrido a vellos, se tem recolhido ao seu paiz, & outros partiraõ a ver varias Cidades de Italia. Entre as embarcaçoẽs, q̃ tem chegado de differentes partes aos nossos portos, ha hũ Inglez que veyo de Lisboa, & refere estar concluida a paz entre os Reys da Graã Bretanha, & de Marrocos. Todas as do Levante, que passàraõ por Corfu, daõ a noticia de se achar aquella Ilha livre de doenças, & hũa de Zebenico assegura acharse alli ja Marco Antonio Diedo Provedor General da Dalmacia. Escreve-se de Roma haver sido declarado Deaõ do Sacro Collegio o Cardeal Tanara; que o Secretario da

Congre-

Congregação levára o Decreto ao Papa, o qual o assinou para o publicar, segundo todas as apparencias no primeiro Consistorio; & que o Cardeal fora logo render as graças ao Pontifice, que o recebeo com muyto agrado.

HELVECIA.

Berne 19. de Mayo.

OS ultimos avisos de Marselha, que saõ de 24. de Fevereyro, asseguraõ estar aquella Cidade inteyramente livre do mal contagioso, & q a de Tolon estava com menos afflicçaõ; porèm que ElRey de Sicilia tinha promulgado leys muy severas contra os que entrarem nos seus Estados sem certidoens authenticas de Saude. A Republica de Genebra toma grandes cautelas; & nesta Cidade ha huma extraordinaria vigilancia nas mercadorias estrangeyras, as quaes naõ entraõ no paiz, senaõ depois de haverem feyto quarentena. A mina de cristal, que se descobrio ha pouco tempo, he mais abundante do que ao principio se entendeo. Achaõ-se pedaços, que pezaõ tres quintaes. Mons. Manning, Residente delRey da Grãa Bretanha, chegou aqui Domingo pela manhãa.

Os Deputados desta Cidade, que estiveraõ na Dieta de Bure, deraõ parte no Conselho grande do que se passou sobre o negocio de Biene, em que se naõ concluhio nada, por naõ quererem os moradores convir nas propostas amigaveis, que lhe foraõ feytas por parte deste Cantaõ, & dos Ministros do Principe de Basilea. O principal artigo, que se deve ajustar, toca ao privilegio, que tem os moradores de Biene, de excluir do Conselho aquella pessoa, que a elles lhes parecer, sem que o Soberano com a sua authoridade a possa restabelecer no lugar, no caso que algum dos da Assemblea o accuse juridicamente. Naõ se sabe ainda qual dos Cantões enviarà hum Deputado a França na fórma da resoluçaõ, que se tomou na ultima Dieta, que se fez em Arau; porèm o Banderet Tillior, & o Conselheyro Steiguer partiraõ para Bade, onde actualmente se faz a Dieta géral para convir com os Deputados dos outros Cantões na sua eleyçaõ. Os nomeados haõ de ir a França para pedir a ElRey Christianissimo queyra mandar satisfazer aos Esguizaros a importancia dos bilhetes de Banco, que actualmente tem na maõ; & entende-se que se naõ permittirá que Mons. Avarey, Embayxador de França, assista na referida Dieta. Alguns Deputados de Neufchatel se esperaõ nesta Cidade, para solicitar que se restabeleça na fórma antiga o commercio dos vinhos, que desejaõ seja livre; & como ElRey da Grãa Bretanha intercede por aquella Cidade, se entende alcançaráõ o que pretendem. Tambem tem chegado aqui Deputados de Valesia para pedirem a permissaõ de poderem passar pelas terras deste Estado os vinhos estrangeyros, que lhes forem necessarios no seu paiz. Tem-se feyto hum projecto para formar nesta Cidade huma Companhia geral de Commercio, mas ainda se naõ sabe se será approvado.

LORENA.

Nancy 10. de Março.

A Companhia do Commercio estabelecida nestes Estados, a quem se deu a administraçaõ das minas, continúa na fabrica dellas com grande actividade, & tem já muytos materiaes juntos, em que se acha cobre, chumbo, & prata, conforme o exame que se tem feyto, & se espera começar a fundillos antes do primeyro de Mayo proximo, & entaõ se saberá melhor o que produzem, & se correspondem à despeza. As acções da Companhia saõ muy solicitadas de pouco tempo a esta parte. Os Directores tomaraõ a resoluçaõ de pagar seis mezes de interesses a 4. por 100. do principal das acções, & se começará a pagar no primeyro de Abril proximo, dando adiantados os juros dos tres mezes.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Março.

OS Turcos continuaõ a trabalhar com extraordinaria pressa nas fortificaçoens de Nizza, Nicopolis, Vedino, & outras Praças da nossa fronteyra. Fortificaõ tambem o seu acampamento junto a Nizza, onde tem já hum corpo de tropas de perto de 50U. homens, & fazem tantas preparações, que se póde entender determinaõ entrar brevemente em campanha. Fez-se hum grande Conselho de guerra, em que assistiraõ o Emperador, & o Principe Eugenio, & se resolveo fazer completar todos os Regimentos Imperiaes, & mandar requerer varios Principes do Imperio, para estarem promptos a concorrer com o numero

ro de tropas auxiliares, que lhe devem dar no caso que seja necessario. Alem das reclutas se determina levantar esta Primavera oyto mil homens para augmentar o Exercito Imperial, naõ só em razaõ dos aprestos dos Turcos, mas por haver o Cardeal de Althan dado noticia a S. Mag. Imp. de ter descuberto hum a perniciosa liga. O Expresso, que chegou de Pariz despachado pelo Baraõ de Bentenrieder, Enviado extraordinario de S. Mag. Imp. voltou despachado a 6. com ordens de se informar exactamente do que contém a commissaõ, que traz o Embayxador de Turquia, que se acha em França Continuaõ-se as levas com bom successo, & ainda que devem chegar a 24U. homens com os oyto, de que se haõ de formar os Regimentos novos, se naõ constranje ninguem a assentar praça, antes todos os dias concorre grande numero de voluntarios. Tem-se feyto aviso à Republica de Veneza para estar acautelada contra os designios da Corte Ottomana, por se naõ saber com certeza contra quem encaminha a expediçaõ naval, em que trabalha.

O Conde de Jagozinski, Ministro do Czar de Moscovia, recebeo os dias passados hum Expresso de Petrisburgo, & depois de haver tido audiencia do Emperador, se despachou outro ao Baraõ de Keller, que partio para o Congresso de Brunswick. Despachou se hum a Londres, para apressar a partida dos Plenipotenciarios da Grã Bretanha, que devem assistir nelle; porque alli se espera tratar a paz entre o Czar, & Suecia, que naõ ajustáraõ em Nystat mais que os preliminares; fazem-se ao mesmo tempo as diligencias para se pacificarem todas as perturbações do Norte, que na presente conjuntura daõ grande cuydado a esta Corte. Naõ he menor o que lhe daõ as disputas, que ainda existem entre os Catholicos, & os Protestantes; & para naõ acender mais o fogo, que por ambas as partes se tem já assoprado bastantemente, naõ quiz permittir que se fizesse replica à reposta do corpo, chamado Evangelico, declarando que fará administrar justiça a todos os Estados do Imperio para manter a paz, & restabelecer a boa harmonia nelle.

A Commissaõ Imperial, que se junta em Pest, deve examinar as queyxas dos Protestantes de Hungria, & repollos no logro dos seus privilegios em ordem ao exercicio da sua Religiaõ. A Silezia mandou o Emperador as mesmas ordens, mandando soltar os Protestantes de Berenda; porque em occurrencia tam critica naõ achem os inimigos da Casa de Austria nenhuma circunstancia, que sirva de motivo à revoluçaõ que desejaõ. Mons. Holxholser Secretario da Embayxada Imperial, que se determina mandar ao Czar, partio pela posta a 27. de Fevereiro para Petrisburgo; & o Conde de Kinski partirá dentro de dez, ou doze dias.

A Markgravina viuva de Baden-Baden partio a 12. deste mez para o Castello de Crumau no Reyno de Bohemia, onde as bodas do Markgrave seu filho se haõ de celebrar a 17. deste mez com a Princesa de Schwartzenber. O Principe tem 15. para 16. annos, & a Princesa tem só doze, & assim depois de feytos os desposorios irá o Principe fazer huma viagem pela Europa, para ver os paizes estrangeiros, & quando voltar, que será daqui a dous, ou tres annos, consummará o matrimonio. O Duque de Schwartzenberg, seu sogro, que he Graõ Marechal da Corte Imperial, lhe naõ dá ao presente em dote mais que 20U. florins em joyas, & 50U. em dinheiro; porèm o direito da primogenitura desta Princesa lhe promette huma herança muy importante, & em favor deste matrimonio alcançou a Markgravina sua mãy do Emperador se mandasse liquidar a importancia das suas pretençoens, que subiaõ a hum milhaõ & 700U. florins, os quaes se reduziraõ por concerto a 600U. cuja somma lhe deve pagar o Judeo Wertheimer por conta da Camera Imperial.

O Conde de Wels Conselheiro de Estado, & Mordomo mór da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, partio a 7. para o Imperio com algumas commissoens de Sua Magestade Imperial. O Conde Conrado de Staramberg, que está de partida para a Corte de Londres com o mesmo caracter de Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial, foy nomeado pelo mesmo Senhor seu Conselheiro privado. O General Baraõ de Seckendorf foy feyto Conde por Sua Magestade Imperial, a quem o Marquez de Werstelò Fel-Marechal, & Commandante da guarda Imperial dos Trabantes, deu parte da conclusaõ do seu casamento com a filha segunda do Principe de Nassau Adamar, & alcançou licença por algum tempo para ir celebrar as suas bodas.

Hamburgo 2[illegible]. de Março.

A Rainha de Dinamarca Magdalena Luiza de Meklemburgo, havendo padecido huma dilatada enfermidade, faleceu em 15. deste mez em idade de 54. annos. ElRey se acha inconsolavel com esta perda: era filha do Principe Gustavo Adolfo de Mecklemburgo, ultimo Duque de Gustrau, & da Duqueza sua mulher Magdalena Sibilla Princeza de Hollacia.

Escreve-se de Wolfembuthel haverse celebrado naquella Corte o nacimento do Duque reynante Augusto II. que entrou nos settenta annos de sua idade, & que concorrèraõ a festejar este anniversario as Cortes de Blanchenburgo, & de Beveren, as quaes Sua Alt. Ser. dera hum sumptuoso banquete, acompanhado de huma excellente Musica, & seguido de huma Comedia, & de hum bayle.

As cartas de Dresda dizem que ElRey de Polonia devia partir hontem para Varsovia; que o Principe Czartorisky viera a fallarlhe com o General Conde de Fleming, & que se escreveraõ cartas circulares a todos os Palatinados em favor do Principe seu filho, em ordem á administraçaõ de Dubno, o que se entende será occasiaõ de alguma revolta naquelle Reyno, por se achar o Principe de Zarguski com grande numero de Nobreza interessada no seu partido, a qual tem formado huma especie de confederaçaõ para montar a cavallo, & se oppor a qualquer designio prejudicial aos seus interesses.

Tem-se aviso da Corte de Vienna haverse recebido noticia por hum Expresso, despachado pelo Governador de Belgrado, que havendo este tido informaçaõ de se achar hum grande corpo de Turcos acampado junto a Praça de Niza, & que todos os dias se hia engrossando mais, tinha mandado algũas partidas a observar os seus movimentos; & que os inimigos tinhaõ mandado por outras fazer entradas no paiz de Sua Mag. Imp. onde mataraõ varios de seus moradores como inimigos, & commetteraõ outras insolencias. A Corte de Vienna, naõ obstante isto, determina manterse em paz com a Ottomana, ou ao menos naõ lhe dar occasiaõ, que lhe faça desculpavel o rompimento. Mandou ordem ao Governador, que mandasse pedir ao Baxa dos Turcos castigasse severa, & exemplarmente todos os transgressores da boa amizade, que havia entre os dous Imperios, & desse satisfaçaõ aos damnos, que tinhaõ feyto aos vassallos de S. Mag. Imp. A esta queyxa respondeo o Baxà de Niza com palavras muy cortezes, dizendo que da sua parte contribuiria sempre em fazer perpetua a paz entre os dous Imperios; que o seu acampamento naõ devia causar crime algum aos Christãos, pois se ordenára so a fim de passar huma mostra geral as tropas, que estavaõ aquarteladas naquella Provincia, & ver se estavaõ exercitadas na disciplina militar; & que em quanto as ditos dennos protestava que naõ tinha noticia alguma de que tivessem commettidas; & que suppunha seriaõ feytas por alguns Soldados, que se licenciaraõ depois da ultima paz, os quaes naõ poupavaõ aos mesmos vassallos do Sultaõ, & deviaõ ser punidos por qualquer dos partidos, que os fizesse prizioneyros.

PAIZ BAYXO.

Haya 28. de Março.

MOns. de Sommerdyk Vice-Almirante desta Republica foy nomeado para mandar a esquadra, que se envia este Veraõ ao Mediterraneo contra os Corsarios de Tunes, Tripoli, & Argel para segurança da navegaçaõ, & do commercio dos nossos negociantes, a qual será composta de dez naos de guerra. O Baraõ de Spina, Ministro destes Estados em Francfort, escreve haver passado por aquella Cidade hũ Expresso de Vienna, pelo qual o Emperador mandava requerer ao Landgrave de Hassia Cassel mandasse retirar as suas tropas das terras do Landgrave de Rheinfeles, & por outros avisos se sabe que com effeyto mandára o dito Principe retirar, deyxando ficar somente hum Batalhaõ atè nova ordem; & que dava 40. homens à Coroa de Suecia para reforçar as tropas, que tomàraõ posse da Pomerania Sueca. Os Eleytores de Baviera, & Palatino fazem augmentar as suas. O Bispo Principe de Munster, & Paderborn passou a Bonna a ver o Eleytor de Colonia seu tio, de cujas dignidades Ecclesiasticas espera ser successor. As cartas de Dresda de 18. fallaõ em se esperar huma conferencia entre o Czar de Moscovia, & os Reys de Polonia, & de Prussia. As de Dantzik dizem haver alli chegado o Duque de Hollacia, & que passava a Riga para

fallar

fallar com o Czar. Algumas de Constantinopla avisaõ que os Janizaros, & o povo estavaõ muy desejosos de huma nova guerra com as Potencias Christans; & que se temia que o Graõ Senhor por salvar a sua propria pessoa, fosse obrigado a comprazellos, naõ obstante o Graõ Vizir, & o Conselho se achar inteiramente inclinado a conservar a paz. As de Londres de 21. do corrente trazem que o Cavalleyro Norris fazia appressar a expediçaõ da esquadra destinada para o mar Balthico, que deve ser composta de 18. naos da terceira, quarta, & quinta ordem, & que o Embayxador de Hespanha appresentára hum novo Memorial sobre lhe largar a Coroa da Grãa Bretanha a Praça de Gibraltar.

FRANÇA.

Pariz 22. de Março.

O Embayxador de Turquia teve hontem audiencia publica delRey, a quem entregou as suas cartas credenciaes. Sahio do Palacio dos Embayxadores pelas dez horas & meya, acompanhado das mesmas tropas a cavallo, que concorrèraõ na sua entrada; depois da audiencia foy conduzido a jantar à casa destinada para os Ministros Estrangeyros da primeira ordem: dizem que os presentes, que o Sultaõ manda por elle a Sua Mag. consistem em huma Coroa, & hum Sceptro de ouro, guarnecido de diamantes avaliados em dous milhoens, & doze fermosos cavallos Turcos, entre os quaes ha hum pequeno magnificamente apeyzado. ElRey mandou varias peças de tela de ouro, & prata a este Ministro para fazer vestias.

Mandou se hum Expresso ao Cardeal de Rohan, ordenando apresse a sua jornada para chegar a Roma com a mayor brevidade, que lhe for possivel, & se entende que poderá estar naquella Curia a 25. deste mez. Assegura-se que trinta Bispos deste Reyno escrevèraõ ao Papa, confessandolhe haverem assinado a Summa da Doutrina, & entrado no ajuste, mas que tudo fizeraõ contra sua vontade, & contra o seu entendimento, & estavaõ promptos a retratarse, se Sua Santidade assim o quizesse. Monsieur Lucas Chaub chegou aqui segunda feyra de Londres, & entregou alguns despachos da sua Corte ao Cavalleyro Sutton, Embayxador, & Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha. Naõ se sabe se ficará nesta Corte, ou se passará à de Madrid.

As cartas de Tarascon de 3. do corrente nos trazem já a boa nova de naõ haverem falecido do contagio mais que duas pessoas em todo hum mez, & que o mal se acha consideravelmente diminuido em Aix, & em Avinhaõ. Os Estados de Provença mandaraõ dar 150U. libras às Camaras das Dioceses de Nimes, & Usez, para lhe diminuir a despeza, q̃ fizeraõ de 180U. libras em apanhar, & enterrar os gafanhotos, cujo numero foy tam grande nestes annos passados, que formavaõ nuvens no ar, & cobriaõ campos inteiros; nos quaes destruiaõ totalmente as searas, entrando tambem alguns pelas casas, onde davaõ grande trabalho a livrar os guizados que se punhaõ na mesa; & como em muytas occasioens se tem este flagello por precursor da peste, se nota agora que o foy tambem da que ao presente padece aquella Provincia.

HESPANHA. *Madrid 11. de Abril.*

Suas Magestades se achaõ ainda no Bom Retiro, donde passaráõ a 17. para o Palacio de Aranguez. A' manhãa sahe desta Corte para Roma o Cardeal de Borja, a quem Sua Mag. mandou dar 500U. patacas de ajuda de custo. Tambem faz a mesma jornada o Cardeal Beluga, com quem dizem se usará igual generosidade, & para ambos se tem prevenido embarcaçoes. Falla-se em fazer hum Concilio nacional em Toledo no mez de Mayo, & varios Bispos tem mandado preparar casas nesta Corte para esperarem aqui o tempo da sua abertura. Fazem-se grandes levas em todos os Estados desta Coroa, & por toda a parte, & se falla em huma nova expediçaõ de tropas por mar. Faleceo em idade de 86. annos Dom Antonio Sebastiaõ de Toledo Molina & Salazar, Grande de Hespanha, segundo Marquez de Mancera, Conde de Gondomar, Senhor de Marmol, & das Villas de Salmoral, Nabarros, S. Miguel, Montalvo, & Gallegos, cuja filha quatro dias antes se havia recebido com D. Joseph Pimentel, Marquez de Polvar, & Malpica. O Duque de Medina Sidonia falecido se chamava D. Manoel Affonso Peres de Gusman, filho do Duque D. Joaõ Clares, faleceo de idade de cincoenta annos.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Abril.

SAbbado 19. do corrente partio para o Estado da India a nao nossa Senhora da Piedade, mandada pelo Capitaõ de mar, & guerra Jeronymo Roquete, nella passáraõ para as suas Diecesis o Illustrissimo Arcebispo de Goa D. Ignacio de Santa Teresa, & o Illustrissimo Bispo de Nankin D. Fr. Manoel de Jesus Maria, a quem acompanháraõ cinco Religiosos da Reforma de Varatojo. Tambem partiraõ na mesma nao, para Missionarios do Oriente, doze Religiosos da Provincia da Madre de Deos dos Reformados do Serafico Padre S. Francisco, enviados pelo Padre Prégador Fr. Affonso da Madre de Deos Guerreyro, Procurador geral da dita Provincia, sendo esta a terceyra missaõ, que para ella tem expedido sem que de lá se tenha concorrido para o gasto da jornada, pelo haver supprido a grandeza de Sua Magest. que Deos guarde, com o seu inimitavel zelo da propagaçaõ Euangelica, mandando advertir aos Arcebispados deste Reyno fizessem promptos os pagamentos para a expediçaõ das missoens. Foraõ mais outros doze Religiosos para a Provincia do Apostolo S. Thomé da Observancia da India, com o seu Provincial o Padre M. Fr. Clemente de Santa Eyria, que vay por Delegado do Generalissimo de toda a Ordem Franciscana, & por Commissario da Terra Santa o Prègador Fr. Joaõ de Christo da Observancia. Partiraõ mais doze Religiosos Missionarios da Congregaçaõ Dominicana da India com o seu Vigario geral, cinco da Congregaçaõ Augustiniana da India & sete da Divina Providencia, que vieraõ de Italia para passar por via deste Reyno à India Oriental com o desejo da exaltaçaõ da Fé Christãa.

Quarta feyra da semana passada chegou huma embarcaçaõ da Ilha Terceyra, pela qual se sabe que a Ilha nova, que se augmentou ao numero das dos Açores entre as de S. Miguel, & a Terceyra, tem quatro legoas de comprimento; & que determinando tomar nella terra, se naõ resolvéraõ a executallo pelo mao cheyro, que lançaõ de si tres bocas de fogo, que nella se vem arder.

Por hum Expresso, que chegou quinta feyra a Monf. Firrao, Nuncio Apostolico, expedido de Roma pelo Sacro Collegio em 23. do mez passado, se teve a confirmaçaõ da noticia de ser falecido o Summo Pontifice Clemente XI. no dia 19. do dito mez, o qual a mandou communicar logo a Sua Mag. & aos Senhores Cardeaes. Soube-se tambem pela mesma via que o Sacro Collegio declarára Governador do Conclave a Monf. Ruspoli, filho do Principe deste appellido, de cuja eleyçaõ ficára muy satisfeyta toda a Curia, por ser hum Prelado, a quem fazem muy estimavel as suas prendas. Monf. Falconieri ficou confirmado no governo de Roma, Monf. Banquieri no officio de Secretario da sagrada Consulta, & Monf. Giudice no cargo de Mordomo mór, fazendo o Sacro Collegio todas as mais disposiçóes, para que durante o Conclave naõ podesse succeder em Roma desordem, que naõ fosse logo remediada. O mesmo Proprio deu a noticia de haver encontrado na Provincia de Romanha o Cardeal de Rohan, que passava a Roma com o caracter de Ministro de França, que os outros Cardeaes Francezes tinhaõ partido ja de Pariz para aquella Corte, & que o mesmo tinhaõ feyto os de Hespanha, que entendia se embarcariaõ em Alicante nas galés Reaes, para desembarcarem em Civita-Vechia.

O Provedor, & Irmaõs da Mesa dos Engeitados do Hospital Real de todos os Santos fazem publico, que as Sortes Reaes promettidas a favor dos Meninos expostos na roda delle, que continuamente estaõ entrando em grande numero, se haõ de tirar no mez de Junho de setecentos & vinte & hum, na fórma que se fizera publico nos Manifestos; toda a pessoa, que se quizer interessar nellas, o póde fazer dentro no referido tempo.

Francisco Pinheyro Contratador das Cizas das herdades desta Cidade, & seu termo, deste triennio que existe, & do passado, tem tirado carta de excommunhaõ contra as pessoas, que tem comprado casas, & fazendas no tempo dos seus arrendamentos, & lhe naõ tem pago, fazendo escritos dissimulados, & escrituras com promessas de venda.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.